

O Mais Querido

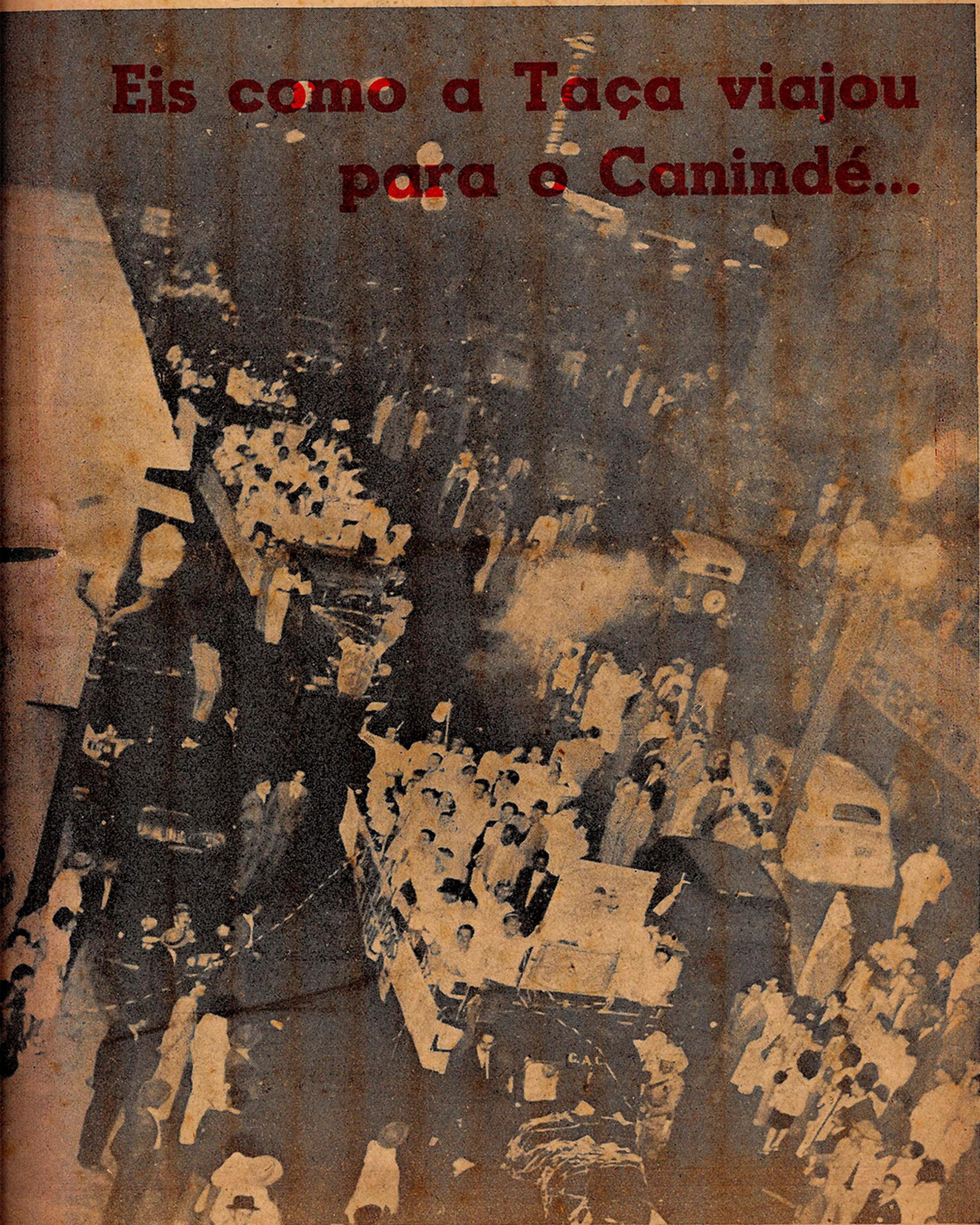
A REVISTA DOS SAMPAULINOS

ANO I ♦ N.º 2

Outubro-Novembro, 1946

Preço Cr. \$ 2,00

Eis como a Taça viajou para o Canindé...



Valor

*H*á jóias e jóias. Jóias que, por serem falsas, bem cedo perdem o suposto valor; e as que, verdadeiras, cada vês mais se valorizam aos olhos de todos. O mesmo acontece às baixelas e talheres que, si de inferior qualidade, não tardam em depreciar-se. As baixelas e talheres FRACALANZA — que encerram uma tradição de mais de 30 anos — por sua qualidade, por seu artístico acabamento, por seu valor intrínseco, podem ser comparadas a autênticas jóias.



O MAIS QUERIDO

A REVISTA DOS SAMPAULINOS

Diretor Gerente:
LEVY CHEQUER

Redação:
RUA SÃO BENTO, 299 - (1.º andar)

ANO I

SÃO PAULO, OUTUBRO-NOVEMBRO DE 1946

NUMERO 2

Porque tenho orgulho de ser sampaulino?

— Porque o São Paulo é o clube que inflingiu a maior derrota de campeonato ao Palestra — 6 a 0.

— Porque o São Paulo é o clube que mais altas contagens tem obtido contra os quadros cariocas, em São Paulo, 7 a 1, 7 a 3, 5 a 1, etc.

— Porque o tricolor foi o unico clube brasileiro que venceu o River Plate, em 1935 por 2 a 1.

— Porque o São Paulo é dos atuais clubes paulistas o que mais vezes jogou no estrangeiro, (Uruguai, Perú e Paraguai)

— Porque o São Paulo F. C. é o clube que mais rendas tem produzido no Pacaembú.

— Porque o tricolor é o clube mais vezes campeão dos quadros "aspirantes".

— Porque o clube sampaulino iniciou o futebol noturno em São Paulo, oficialmente em 1930, na Floresta.

— Porque o São Paulo possui o recorde de partidas invictas no campeonato: — 25, (Taça Gazeta Esportiva).

— Porque o tricolor foi o unico vencedor do Gymnasia y Esgrima, em 1941, em S. Paulo — 5 a 1.

— Porque o São Paulo foi o primeiro clube a derrotar o Vasco, entre 1945 e 1946 — 2 a 1, no Rio.

— Porque o São Paulo foi campeão paulista de 1931, 1943 e 1945.

— Porque o São Paulo é o "clube da fé".

— Porque o São Paulo é o clube mais querido da cidade.

— Porque o São Paulo é por que é o clube do meu coração.

— Porque o S. Paulo F. C. é o "herdeiro" do "glorioso" Paulistano.

— Porque o São Paulo foi o clube de Fried, o maior "crack" brasileiro do passado e é o clube de Leonidas, o maior "az" brasileiro da atualidade.



CHARUTO E FUMAÇA



O Candidato...

CHARUTO — Que historia é essa, Fumaça? Parece que andam se movimentando os generaes do Esporte?! O que é que ha? -

FUMAÇA — De fato, Charuto. Está chegando no fim o reinado do Feliciano, na Federação e é preciso coroar o principe herdeiro.

CHARUTO — Quem será? Ouvi dizer que vae ser o...

FUMAÇA — Não está nada certo, meu caro.

CHARUTO — Como não está certo? O movimento está sendo feito pelo Corinthians, que arranjou aliás, um nome de pêso...

FUMAÇA — Pode ser de pêso, Charuto. Mas por isso mesmo não vae.

CHARUTO — Como é que você pode desmentir o que circula com tanta autoridade?

FUMAÇA — O proximo presidente da Federação tem que ser alguem que leve a rúbrica de aprovação de todos os presidentes.

CHARUTO — Mas então é que o Corinthians lançou o seu candidato.

FUMAÇA — Não seja ingênuo, Charuto. Esse movimento de presidencia da Federação é como quem toma um copo de "whisky" depois de levar o fóra da garôta...

CHARUTO — Como assim?

FUMAÇA — Essa conversa de Presidente é para distrair os socios e a torcida a esquecer a derrôta com o São Paulo.

CHARUTO — Pois olhe, eu pensei que era sério, pensei mesmo que o Corinthians estava com mascara de coordenador.

FUMAÇA — Não, Charuto. Se ha mascara, é mascara de clorofórmio, para anestesiar a grande dôr...

MEDICINA ESPORTIVA

Tratamento especializado das contusões decorrentes da pratica esportiva

Clinica de adultos e crianças

Dr. José Miguel Beraldi

Medico da S. E. Palmeiras

CONS.: Benjamin Constant, 122 - 10.º - Salas 1003/4 — Tel.: 2-4001

Das 17 às 19 horas

RES.: Rua Antonio de Barros, 412
Telefone: 9-0484 — S. PAULO

Adios Taça mia...

ADIO, COPA MIA,
JÁ VAE,
VUCE JÁ ESTÁ NA "GAZETA",
Eu vou... xingar a diretoria,
E vou fazê fessaria,
Eu vou rasgá a cardenêta!
Eu pra te vê novamente,
Mardita taça,
Vê que desgraça,
Será só por fotografia...

ADIO...

Justo justo, Copa mia,
Veja só que porqueria,
Foi me dá esse disgôsto,
Com tanto crube distinto,
Foi me fazê a civêta,
Escoleste o mau caminho,
Você fuste, justinho,
Pro time dó sámpauzinho...
E eu vou rasgá a cardenêta!

Drs. Sergio Blumer Bastos e Sebastião Blumer Bastos

CLINICA MEDICA — Molestias de senhoras. — Vias urinarias.
Av. S. JÃO, 324 - 6.º and. - ap. 604.
Fônes: 4-5068, 3-8639 e 7-3264.
CONSULTAS: das 14 às 19 horas.
Sabados: das 10 às 11 horas.

Salve S. Paulo

Como sócio do S. Paulo Futebol Clube sob n.º 19428, envio uma colaboração a essa revista, em homenagem ao São Paulo Futebol Clube pela brilhante e incontestavel conquista do "TROFEU "GAZETA ESPORTIVA", quando vencendo o Corinthians totalizou 23 jogos invictos, realizando uma campanha sem similar em todo o Brasil.

Teixeirinha

Remo

LeOnidas

Fernando

BauEr

RUI

RenGaneschi

SAstre

LuiZinho

AmErico

CasTanheira

NoronhA

AndrE

MiniStro

LeoPoldo

GijO

ARmando

AnToninho

PIolim

SaVerio

Alfredo

Milton Manzini

UM ENDEREÇO
UTIL AO COMÉRCIO



Atelier "SYLVIO"
24 DE MAIO, 64 • 4-2137
EM FRENTE AO TEATRO SANTANA

CARTAZES
DESENHOS
CLICHÊS
LETREIROS
PARA
TODOS
OS FINS



Nos minutos iniciais do jogo São Paulo x Coriinthians a nossa torcida, diante da sorte incerta, ficou confiante aguardando a abertura da contagem. Depois...

NO PALCO DO CAMPEONATO

OS CALHORDAS

(por Oswaldo Moles)

1.º calhorda

E quando a partida terminou
que o juiz deu seu ultimo apito
um chorou... e mais outro chorou
aquilo não era choro... era grito...

2.º calhorda

Num ti disse prá você, ferro velho duma figa
que eu que ia sahi perdendo dessa briga?
Manja só que náca — manja que desgraça
você o campionato e eu a taça!...

3.º calhorda

(CHORANDO) Che no llores, Cicillo que en la vida
todas las cosas se pueden remediar...
y si hoy no ganamos la partida
para que havemos de reclamar?
Nada de esso. Mantenga su elegancia
que un hombre macho no debe llorar.

2.º calhorda

Ti falei prá você... Joga fintinbola
e você me vae entrá no puntapé...

O Corintia nem que quiz vê a bola...
só quiz fazê o jogo baizé...
Com essa, eu me dô por solisfato...
San Palo me levô minha bela cõpa...
Ah... Corintia do inferno... eu te mato...
prá mim vucê a mim num mi ingazõpa...
Prá eu perdê a taça da "Gazeta"...
Acho que te botaro teu timo na gaveta...

3.ª calhorda

Callate — estúpido — cretino...
no digas mas bobage e desatino...
no viste Ruy como metio la sóla...

2.º calhorda

Metê, mete... mais nunca viu a bola...

3.ª calhorda

I non viste como Domingos reclamô
todas las falta que el juez apitó?
Que querias que hiciera, yo en lá partida?...
Se Gijo se saliô con la cara herida...
Y Luizinho y Sástre estan agonizando?
Y Domingos, no viste como fué butinando
A Leonidas en todas las jugadas?
Pue queiras que te hagas? Son patadas...
cosas del fuból.....

2.º calhorda

Coisa do futebó — coisa do futebó...
mais quem levô no cranio fui eu só...
Aquela bela copa foi mudá de casa...

e isto me dóe narma como uma braza
 Num posso mais vive — Ferro velho — qui desgraça...
 num rizisto ao gorpe de perdê a taça...
 Mangina só o carnavá que os sampauzinho
 vão fazê hoje di noite, di fininho...
 E na sexta fêra — na noite da entrega
 são capais de me dá uma bruta duma esfrega...
 Eu num posso... Eu num posso aguentá...
 Eu vô tomá veneno... Eu vô se suicidá!

3.ª calhorda

Callatê — estúpido e abobado
 que se un sampaulino te vé desanimado
 te gosa mucho mas... Vae para las cabeça...
 Escuche... Cicillo... Aconteça lo que aconteça...
 la entrega de la taça no se dará jamás...
 pensemos um bocadito más...
 Mira-me en el cranio... Mira solo que cosa
 yo tengo aqui adentro idéa luminosa...

2.º calhorda

Indéia liminosa... indeia liminosa...
 isso num adianta nada prá nenhum...
 tambem me disse que ia jogá prá burro
 que ia metê gor... ia dá murro...
 e num fim me perdeu por dois a um...

3.ª calhorda

Callate, estúpido. Vamos a ver
 tienes la copa? Lá bamos a esconder.

2.º calhorda

Mais a taça tá na Gazeta, meu amigo...
 Aquela bela copa já não está mais comigo...

3.ª calhorda

Pues vamos en la Gazeta esta noche
 como dois ladrones de galinas
 ponemos alpergatas em lugar de botinas
 pegamos um silencioso coche
 y bamos a robar la taça en buenos condiciones...

2.º calhorda

Tá feito... Que grande prano... Que prano de arrelia...
 Intão num percisô cantá — ADEUS COPA MIA?
 Vamo robá a taça. De manso, de fininho...
 vamos hoje de noite sem ninguém iscuitá
 e escondemos ela num lugar de Poá...
 que ninguém pode achá...
 (Mas alguém que estava ouvindo atraz do muro
 que estava ouvindo a conversa no escuro
 apareceu, então, pé ante pé...
 sabem de quem se trata? De Paulo Canindé...)

1.º calhorda

Não adianta chorar... Não adianta roubar...
 A taça está comigo... Sou eu quem a enfurna
 Já tomei providencias... já mandei contratar
 a policia especial e a guarda noturna...
 A taça — vocês sabem como é
 vae ficar comigo, lá no Canindé...
 E vocês que pensam que são os tais
 fiquem sabendo desde já...
 ninguém vae rasgá...
 porque a taça de lá, já não sái mais...
 Não adianta choro muito menos véla...
 A taça está comigo e eu preciso dela...

Prá vocês — que se encontram muito aflitos
 eu tenho uma receita. Se querem minha taça
 metam os peitos... no ano que vem...
 entrem no campeonao fortes e convictos...
 e vejam se é possível fazer o que eu já fiz
 numa campanha brilhante — em cruzada feliz
 vinte e três jogos invictos...
 Até logo, Calhordas... Não posso mais tardar
 O champanhe está no golo... E eu comemorar.

E a Taça foi para o Canindé...

Hélio Ansaldo.

(Especial para "O MAIS QUERIDO")

Existe e vive em terras de Anchieta,
 Um clube assáz famoso por suas glórias,
 Que tinha em sua séde, lá no Parque,
 A taça conquistada após vitórias.

Porem, um dia, surge com cartaz,
 Um clube tricolor. o tal clube da fé,
 Dizendo aos quatro ventos, orgulhoso,
 Que a taça levaria ao Canindé.

O clube lá do Parque se assustou,
 E logo a um mosqueteiro implorou
 P'ra defendêr a taça em seu lugar.

O tricolor porem, vinha embalado,
 O mosqueteiro foi "empacotado",
 E a taça arranjou um novo lar.

RELOJOARIA PAULISTA

DE

José Iorio



RELOGIOS DAS
 MELHORES
 MARCAS PELOS
 MENORES
 PREÇOS



RUA 15 DE NOVEMBRO, 122
 SÃO PAULO



Eis como os cracks tricolores entraram no campo na tarde do jogo com o Corinthians. Entraram galopando e depois saíram da "cancha" carregados em triunfo.

O que foi a Marcha da Taça

O desfile imponente da torcida tricolor no dia 5 de Outubro, comemorando a conquista excepcional do S. Paulo, ou seja, a taça dos Invictos, foi um desses acontecimentos que ficam gravados imorredouramente na memória de qualquer torcedor sampaulino. Em pleno mês de Outubro tivemos um verdadeiro carnaval, com mais de 800 automoveis desfilando pelas ruas principais da cidade, com mais de vinte mil pessoas, acompanhando com desusado entusiasmo, todas os episódios da máxima festa sampaulina em todos os tempos. As cartazes alegóricos empolgaram a todos, dando um colorido todo especial ao estupendo desfile. Os di-

retores sampaulinos, que viveram os momentos de alegria e de amargura na duríssima campanha pela conquista da taça, também tomaram parte no desfile, o mesmo se dando com os jogadores titulares e aspirantes, com o técnico Joreca e outros incançáveis batalhadores sampaulinos. A noite, limpa e bonita, muito contribuiu para o sucesso da grande festa. Precisamente às 18,40, o dr. Paulo Machado de Carvalho, diretor do Departamento Profissional do S. Paulo, recebia no auditorio da "Gazeta" a taça dos Invictos, levando-a em seguida para o ponto de partida do desfile, ou seja a avenida Pacaembú. Daí então o desfile prosseguiu até a avenida S. João, onde as suas duas vias laterais encontravam-se completamente abarrotadas, rumando depois

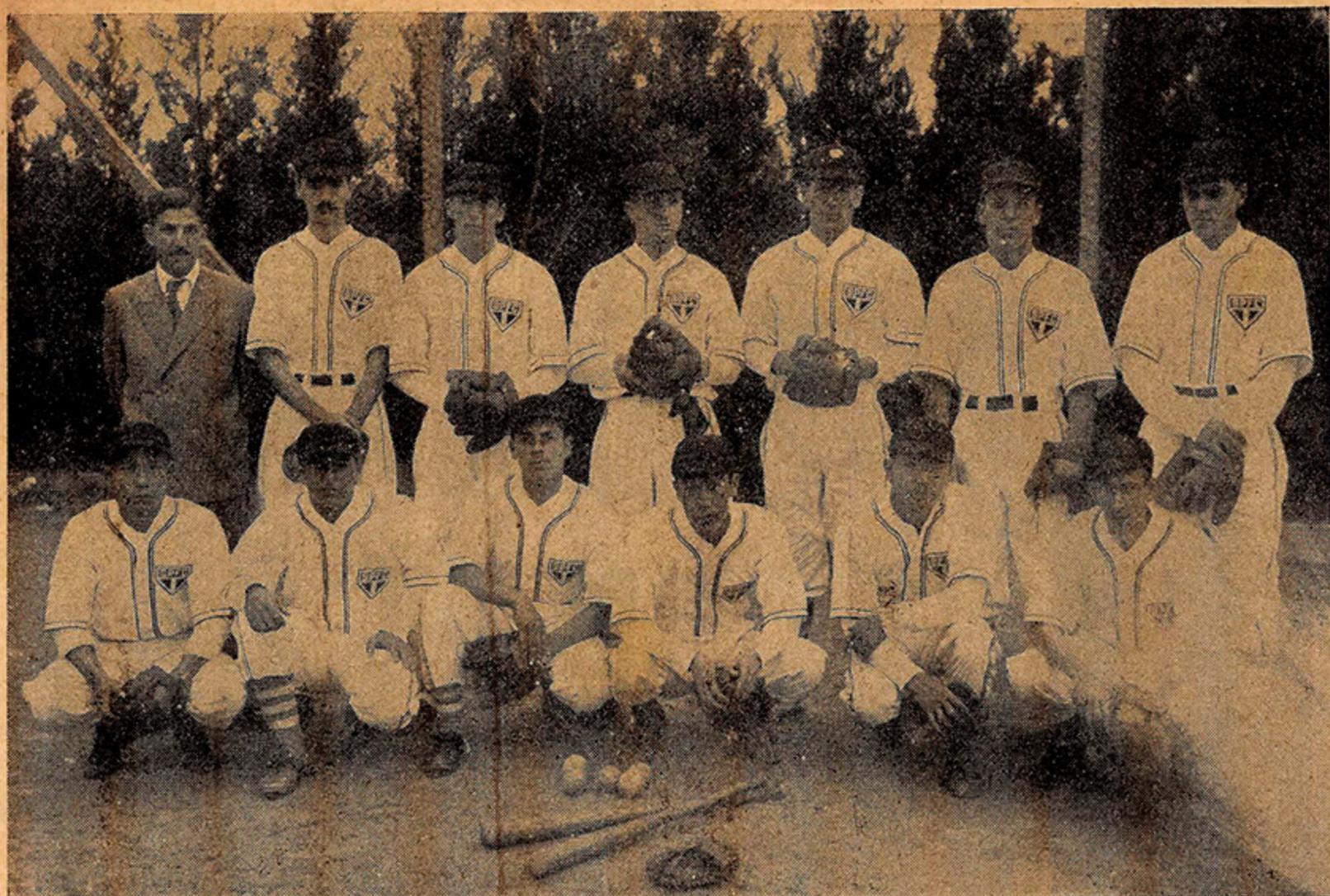
para a sede de campo do Canindé onde o presidente sampaulino Roberto Pedrosa aguardava também sob intensa alegria a chegada da taça mais ambicionada em todos os tempos. Na sede sampaulina, após rápidos discursos do dr. Paulo de Carvalho, capitão Porfirio da Paz, Antonio Macuco Alves e outros dirigentes, a taça foi oficialmente entregue ao presidente sampaulino que a encaminhou ao diretor social do tricolor.

E a taça que ha anos se encontrava no Parque Antartica, e para gaudio de todos os sampaulinos e tristeza dos palmeirenses, passa para o Canindé, de onde, juram os tricolores, ela nunca mais sairá... E é por tudo isso que ainda hoje se ouve o famoso estribilho: "ADIÓS TAÇA MIA..."

IMOVEIS

"ADELINO ALVES"

Praça da Sé, 54 - SÃO PAULO



O São Paulo acaba de instituir a prática do Baseball, popular jogo dos norte americanos, em seu seio. Aí vemos o quadro inicial desse esporte que, por certo, irá colher muitos triunfos para o tricolor.

DEPARTAMENTO JURIDICO DO S. PAULO F. C.

Um dos primeiros clubes na America do Sul a organizar um eficiente departamento juridico foi o São Paulo Futebol Clube, colocando-o em atividades sob a direção do dr. Rubens de Azevedo Marques, um sampaulino ardoroso e que colabora proficuamente pelo sucesso do "clube mais querido da cidade".

Sobre o departamento juridico do tricolor, assim se expressou o dr. Rubens de Azevedo Marques:

"As relações da vida diaria em todos os setores, exige cada vez mais uma orientação juridica, uma vez que a experiencia viu no advogado um elemento indispensavel, necessario em qualquer setor da vida humana, e isto porque, além de outras razões, é ele, de mais a mais, um constante conselheiro e orientador, assim sendo considerado na industria, no comercio, nas administrações, nas sociedades de classes e sindicatos, como ainda,, nos demais setores. A complexidade sempre crescente das relações juridicas, a abundancia de documentos legislativos, regulamentares e desportivos, a legislação fiscal onerosa

e complicada da vida e suas consequencias, nos impõe, exigem mesmo apêlos repetidos á ciencia e á arte do Direito, apelos impossiveis de serem resolvidos por leigo na materia. Torna-se, pois, necessario e cada vez mais se acentua esta necessidade, que as associações em geral adotem o regime de consultas previas aos advogados, incutindo-se a prática daquilo que as grandes organizações ha longos anos realizam — bem como os particulares previdentes — ou seja: a advocacia preventiva, hoje em dia tão generalizada entre nós. Foram estas as razões que ditaram a criação do Departamento Juridico do "Mais Querido", cujos resultados apresentados são otimos e compensadores. Se ao individuo isolado quasi não é licito viver sem o conselho frequente de um advogado, ao menos, o que não se dirá de uma sociedade, seja ela comercial, industrial ou desportiva? Os desportos no Brasil já não são considerados como "coisas varzeanas" — como antigamente — mas sim como elementos constitutivos de grandes sociedades, onde se pratica todos os atos da vida civil em geral, geradores de grandes responsabilidades".

L. LOTUFO & C. LTDA.

NEON-BRASIL

Leonardo F. Lotufo

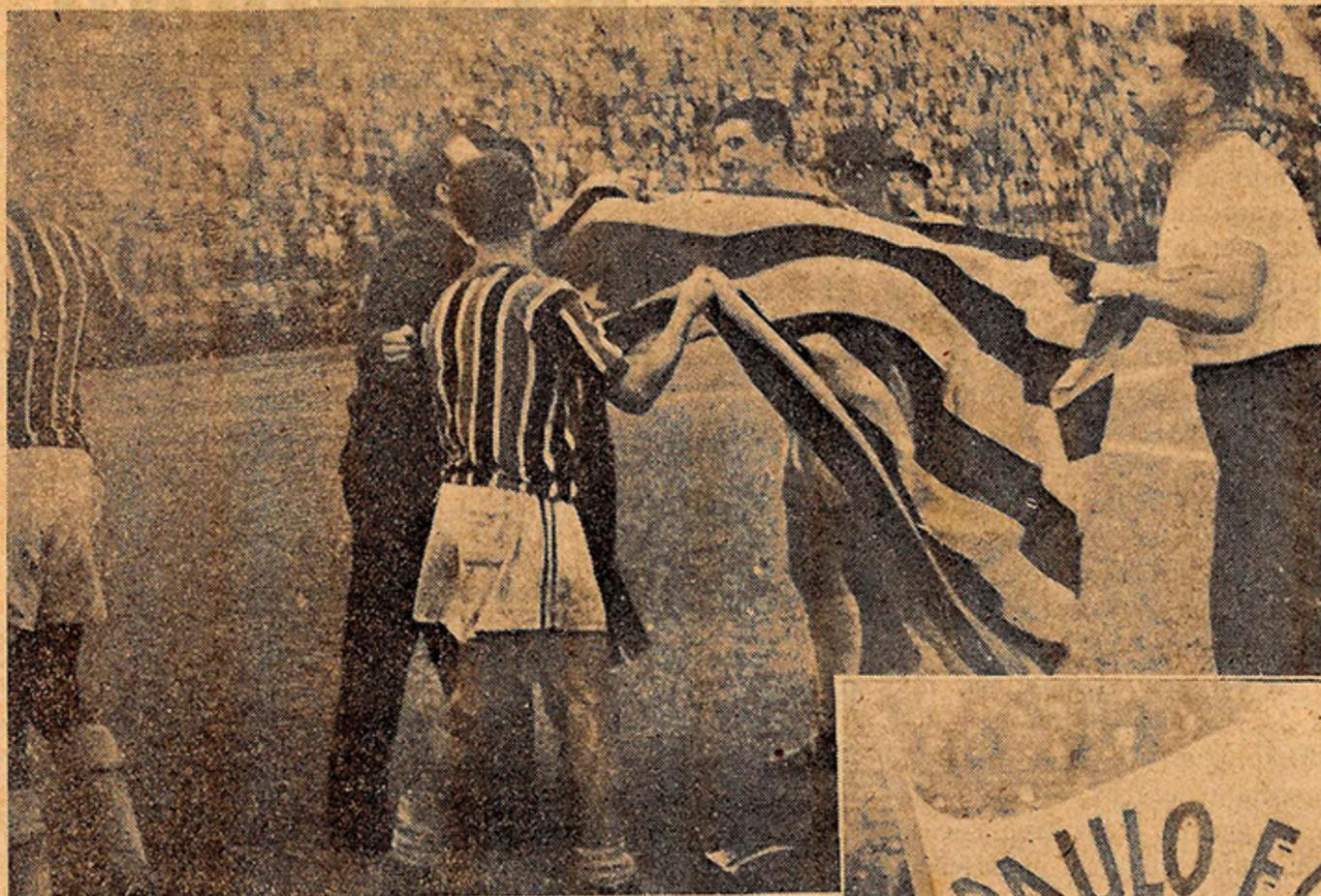
DIRETOR GERAL

Caixa Postal N.º 2456
Telefone, 2-2004

Rua Liberdade, 456-462
SÃO PAULO

O maior feito da vida do São Paulo F. C.

A Conquista da "Taça Gazeta Esportiva"



Tres aspectos do jogo do dia 29 de setembro. Em cima: após a vitória, os jogadores desfraldam a bandeira paulista. Em baixo: o dr. Paulo de Carvalho abraça Leonidas — Os torcedores uniformizados exibem o cartaz da "Pan Americana": S. PAULO F. C. — 23!



A conquista da taça dos invictos, sem dúvida alguma, representa o maior feito do S. Paulo Futebol Clube, desde a sua fundação, muito embora o tricolor tenha assinalado em seus gloriosos anos de vida feitos dos mais expressivos e dos mais convincentes. Se se perguntasse a um fã sampaulino, antes da conquista da taça dos invictos, qual era o seu máximo desejo, se o título máximo de 46 ou o troféu "Gazeta", a resposta que surgiria seria uma só: a taça! Há anos o tricolor vinha tenetando arrebatado do Palmeiras o ambicionado troféu, sem qualquer êxito, pois, mesmo nos momentos mais propícios, surgiam contratem-

pos, derrotas imprevistas que interrompiam as suas séries invictas. Em meados do campeonato de 1943 o S. Paulo iniciou uma campanha em prol do recorde de partidas invictas, não perdendo uma partida sequer no segundo turno e apresentando-se no campeonato de 44 com um número apreciável de jogos sem d errota. E quando todos esperavam a continuação dos magníficos feitos, surgiu aquela debacle imprevista frente ao Ipiranga que interrompeu, pelo menos provisoriamente, a sua série de relampejantes triunfos. Após ser derrotado pelo Palmeiras quase no final do certame de 1944, o tricolor disputou

suas restantes partidas deste campeonato com brilhantismo, prosseguindo na sua nova série invicta até a metade do segundo turno do certame de 1945, quando foi abatido pelo Corinthians por dois pontos a 1, alias a única derrota sofrida pelo gremio das tres cores naquela sua campanha.

As ultimas partidas do campeonato de 45 foram vencidas pelo S. Paulo, auxiliando-o decisivamente na tarefa de conquistar neste ano o troféu dos invictos, após um primeiro turno sem derrota, culminando a sua invencibilidade no prelio decisivo da taça, contra o Corinthians. O tricolor suplantou assim a série de vinte e duas partidas invictas do Palmeiras, levando ainda uma outra vantagem, pois iniciando a nova campanha, contra a Portuguesa de Desportos, solidificou sua invencibilidade, tendo ainda grande chance de terminar o campeonato, sem qualquer derrota. — Positivamente, 1946, tem sido o ano de maiores glorias do "clube mais querido da cidade", que se consagrou definitivamente com um novo e honroso titulo, ou seja, o de "campeão dos invictos". Mas a tarefa brilhante do tricolor não deve parar aqui. O S. Paulo, pela sua popularidade, por ser na realidade o clube que possui a maior torcida de todo o Brasil, por ser enfim o gremio mais querido, se sente no dever de prosseguir nessa sua jornada alviçareira e inegalavel, colocando-se num posto de maior relevo, de incomum destaque no cenário desportivo brasileiro. A situação financeira do clube, graças a ação proficua de Pedrosa, Paulo de Carvalho, Abdala, capitão Porfirio, Paes de Almeida, etc., bastante melhorada tende a assinalar outros exitos compensadores, proporcionando ao gremio das tres cores, num futuro bem próximo, o seu ambicionado e gigantesco Estádio de futebol. A situação técnica do clube está na melhor posição possível e desejada. O S. Paulo, pelas suas notaveis exibições neste ano, pelos seus brilhantes feitos frente a gremios de outros estados ou de outros paises, póde ser apontado no momento como o esquadrão mais perfeito do Brasil. A campanha de sócios, comandada por esse dinamico Capitão Porfirio da Paz, vae num crescendo extraordinário. PARA QUE O CLUBE PROGRIDA MAIS AINDA, TORNA-SE NECESSARIO QUE CADA FAN ARDOROSO DO S. PAULO INGRESSE NO SEU QUADRO SOCIAL (AUMENTANDO MAIS AINDA, ENFIM DANDO O SEU APOIO AS INICIATIVAS TRICOLORS, ALEM DE USUFRUIR VANTAGENS EXCEPCIONAIS QUE UM SIMPLES TORCEDOR NÃO POSSUE!

Prá frente, sampaulino! Ainda há muita coisa a se fazer!

D. H.

Unica bola do Campeonato Brasileiro

OFICIO DA C. B. D.

"Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1946 — Ilmos. srs. Santos & Moreira Leite — Nesta. — Cumpre-me levar ao conhecimento de vv. ss. que esta Confederação acaba de expedir instruções aos seus delegados estaduais, determinando que nos jogos em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol, só deve ser usada a bola "Superball". Fazendo esta comunicação a vv. ss., solicito a gentileza de providenciar junto aos seus representantes nos Estados, onde serão realizados os jogos do Campeonato, para que mantenham um estoque daquelas bolas, de forma a não haver falta por ocasião das disputas. Sem mais, valho-me da oportunidade para renovar a vv. ss. os protestos de minha elevada consideração. — Manuel Furtado de Oliveira, 2.º secretario".

MENTOLBRAS

INDUSTRIA
BRASILEIRA
DE MENTOL
LIMITADA

Escritorio e Fabrica

Rua Plínio Ramos, 104
Telefone 4-3713
São Paulo - Brasil

VARICK STREET, 155

NEW YORK. U.S.A.

A politica do esporte e a politica dos governantes

E' sabido que todos os estatutos dos clubes e entidades esportivas impõem em primeiro lugar completo isolamento, alheamento à politica dos homens e dos partidos.

Esporte tem sua doutrina, seus principios, sua finalidade que não podem se confundir com politica.

Vive à parte, é uma atividade patriótica e apolítica.

Nos clubes, no esporte, militam esportistas que podem ter qualquer opinião como cidadãos, desde que não discutam suas opiniões ideologicas em seu seio. Não há distinção de nomes e de pensamentos no esporte. Os esportistas vivem permanentemente servindo a Causa nacionalista.

Mas, o esporte tem sua politica, a politica do seu bem estar, do seu progresso, da sua alta missão que é a cultura fisica, o aperfeiçoamento da raça. E nessa politica que o esporte, os seus líderes, os seus adeptos e praticantes devem procurar atrair os governantes. Todos os governos que ajudam o esporte estarão fazendo politica esportiva e, portanto, devem merecer o apoio dos esportistas. Não é nenhum mal, pois, que os milhares e milhares de esportistas se conglomem e escolhem seus candidatos, os elegem, pouco importando os partidos aos quais pertencem, quaes seus nomes. Todos são brasileiros dignos e merecedores de nossos votos, desde que seus partidos visem o bem da Patria e que não estejam ligados a "extremismos" estrangeiros.

Nós os esportistas, portanto, devemos apoiar os candidatos que estão dispostos a seguirem a politica do esporte, a beneficiar a Causa esportiva e não nos deve preocupar a politica dos partidos e dos homens. Não podem os esportistas ter duvidas entre dois candidatos, um que é indiferente ao esporte e outro que é amigo do esporte. Absolutamente, este merecerá todas as simpatias, todo o apoio da enorme familia esportiva, porque si for eleito irá trabalhar pelo engrandecimento da Causa Esportiva!

O esporte não quer se envolver em politica, participar da politica.

Não, apenas deseja apoiar quem está disposto, quem é capaz de servir a politica do esporte!

Sim, o esporte paulista, notadamente, precisa ser auxiliado, prestigiado e considerado pelos governantes.

Olimpicus

VICENTE FEOLA — O ADMINISTRADOR IDEAL

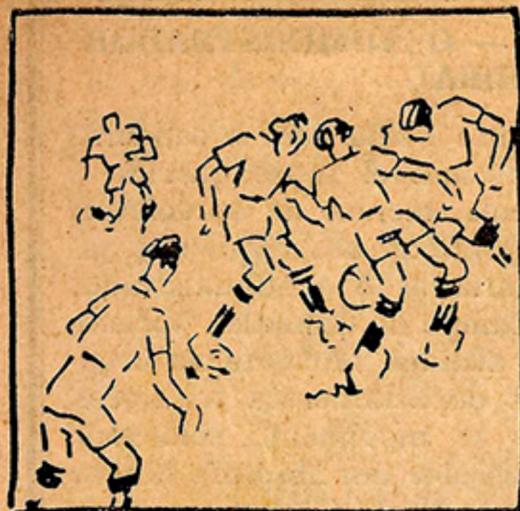
O S. Paulo há anos conta com o concurso valiosissimo e imprescindível desse querido e dinamico Vicente Feola, técnico de apreciaveis recursos orientador proficuo dos esquadras juvenis, amadores e infantis, e o administrador perfeito da sede de Campo do Canindé. Vicente Feola organizou um sistema eficiente na organização dos diversos departamentos tricolores, acompanhando todo o movimento, colocando toda a "escrita" do tricolor em absoluta ordem, sempre em dia. Vicente Feola também acompanha as delegações do S. Paulo a todas as cidades, não deixando passar um detalhe sequer, controlando com pericias as renads, afim de que o seu clube não seja prejudicado de maneira alguma. A sua calma impressionante, o seu espirito de justiça, a dedicação extraordinária, fazem de Vicente Feola um dos maiores e mais incançaveis sampaulinos em todos os tempos. Feola alem desses afazeres, não se contando dezenas de outros em que demonstra tino, discernimento e inteligencia, dirige magnificamente as seções amadores do S. Paulo.

Graças à sua excelente orientação o quadro juvenil do tricolor conquista pela primeira vez neste ano o titulo de campeão juvenil de S. Paulo, após uma campanha excepcional e inédita, perdendo unicamente uma partida.

Tambem o quadro de amadores, com ótima colocação no campeonato, é orientado por Vicente Feola, o porta estandarte das realizações sampaulinas na séde do Canindé!

"Conta-Corrente" Alvi-Verde x Tricolores

1930 — Empate	2 a 2
1930 — Empate	2 a 2
1931 — Palestra	3 a 2
1931 — São Paulo	4 a 0
1932 — Palestra	3 a 2
1933 — Palestra	3 a 2
1933 — Palestra	1 a 0
1934 — Palestra	2 a 0
1934 — S. Paulo	1 a 0
1936 — Empate	0 a 0
1936 — Palestra	3 a 0
1937 — Palestra	1 a 0
1938 — São Paulo	6 a 0
1939 — Palestra	2 a 1
1939 — São Paulo	2 a 1
1940 — Palestra	3 a 1
1940 — Palestra	4 a 1
1941 — Empate	0 a 0
1941 — São Paulo	2 a 1
1942 — Palestra	2 a 1
1942 — Palmeiras	3 a 1
1943 — São Paulo	2 a 1
1943 — Empate	0 a 0
1944 — Empate	3 a 3
1944 — Palmeiras	3 a 1
1945 — São Paulo	1 a 0
1945 — Empate	1 a 1
1946 — Empate	1 a 1



Os jogos do Juvenil do São Paulo

1.º turno

S. Paulo 3 x S. P. R. 2	5 x 0
S. Paulo 2 x Ipiranga 1	1 x 1
S. Paulo 5 x Juventus 2	1 x 0
S. Paulo 3 x Corinthians 1	1 x 2
S. Paulo 3 x Port. de Desp. 1	2 x 0
S. Paulo 5 x Comercial 0	1 x 1
S. Paulo 3 x Palmeiras 0	

2.º tur.

Jogos disputados — 13

A disputar — 1

Ganhos — 10

Empatados — 2

Perdido — 1

Tentos pró — 35

Contra — 11

JOGADORES QUE PARTICIPARAM DOS PRELIOS

João Dotolle — 12; Plínio dos Santos — 1; Valdemar Altavista — 3; Benedicto Saltore — 3; Juilio de Oliveira — 12; Alfredo Nejo — 13; Francisco de Assis Berelli — 13; Aparecido da Silva Moraes — 1; Nelson Prospero — 13; Antonio Carlos Fescina — 13; Rubens Costa — 12; Nelson dos Santos Midões — 1; Oovaldo de Camillo — 13; Rubens Francisco Mirelli — 13.

OS ARTILHEIROS DO JUVENIL

Minelli — 10 gols

Fescina — 9 gols

De Camilo — 8 gols

Prospero — 3 gols

Costa — 4 gols

Nejo — 1 gol.

Arqueiro vasado: Dotolli, 11 bolas.

CONTRA SARDAS, PANOS E
MANCHAS DA PELE

CREME NUR

E' INFALIVEL



A' venda nas farmacias e drogarias.

VINHOS DO
Chile

PINOT
★
CABERNET
★
SEMILLION
★
PUREZA
ABSOLUTA

Vinos
CABERNET
VINOS DE CHILE
EXPORTA DOBLE
CHILE

★ SIRIUS

FLAVIO DA CUNHA BUENO

IMPORTADOR - EXPORTADOR

RUA SÃO BENTO, 63 - Sob. — FONE 2-4636 — SÃO PAULO

Os clubes no bom caminho...

Enquanto o Campeonato de 1946 se aproxima do fim, começa a ser posto em evidencia um dos maiores bens que apresentou: O regime da economia! Em nenhum outro ano da época Pacaembú, foi dada aos clubes tamanha oportunidade como neste ano para todos apertar, limitar, ao maximo suas despesas. É, como maior contraste, temos o fato de nenhum outro campeonato ter rendido tanto, pois é certo que o maximo das rendas atingidas em 1944 ficou este ano, longe, muito longe.

De modo que, este ano, tivemos o grato e benefico contraste já citado, dos clubes conseguirem as maiores rendas e de fazerem os menores gastos possiveis. Logo, muito bem desafogou a situação financeira dos mesmos, tida como quasi critica, em 1945.

Tudo teve margem para melhorar este ano, portanto. O S. Paulo já se manifestou. Os seus lucros são animadores. Mais de um milhão! Otimo. Por sua vez, o Clube do Parque Antartica, apesar da sua pobre campanha técnica, que o levou a obter rendas inferiores ao Corinthians e S. Paulo, também já divulgou detalhes auspiciosos sobre sua situação financeira. Obteve não somente um lucro apreciavel, como "tapou" o "deficit" anterior. Naturalmente, irão se manifestar a seguir, o Corinthians, a Portuguesa de Desportes, o Ipiranga, enfim todos os demais clubes. E cremos que anunciarão o mesmo agradavel resultado financeiro. Tudo isso, já se sabe, foi possivel graças ao convenio firmado, graças também ao bom criterio seguido pelos clubes de não contratarem jogadores, de não jogar fora dinheiro com engajamentos demasiados... Ai estão as organizações dos quadros. Quasi todos usaram os mesmos jogadores de 1945. O S. Paulo não contratou nenhum novo jogador e... bateu um verdadeiro recorde. O Corinthians apenas contratou Mical e

PRODUTOS DELCO, Rádios - Motores Elétricos
Bombas para Agua e Rádio para Automóveis
Geradores DELCO LUZ - Acessórios para
Automóveis - Baterias ETNA

Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar
e passar roupa FRIGIDAIRE - Ar Condicionado
para Escritórios e Residencias - Fogões e
Aquecedores Elétricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS
E
FOGÕES E AQUECEDORES ELÉTRICOS
" D O M A S "

Irmãos Sgarzi & Cia. Ltda.

Lojas: Avenida São João N.º 850
Fone, 6-2890 - Caixa Postal, 1.561
Praça Julio Mesquita N.º 10
(Esquina da Rua Aurora)
S ã o P a u l o

CASIMIRAS

LINHOS

BRINS

AVIAMENTOS



União Comercial de Tecidos S. A.

PRAÇA DA SÉ, 188

TELEFONE: 3-3748

End. Tel.: "CASITA"

S ã o P a u l o

Jurandyr. A Portuguesa só um: Simões. O Alvi-verde apenas três: Rodrigues, Neno e Altevir. E assim por diante. Não foi preciso engajar jogadores a torto e a direito para o Campeonato ser atraente e para os quadros fazerem otima campanha, com excepção de um somente. Com esse regime criterioso, salvador, excepcional de economias, todo o pessimo aspeto financeiro que os clubes apresentavam em 1945, desapareceu. Oxalá que essa hõa politica economica seja seguida por todos os clubes em 1947.

A numeração dos jogadores

UMA INOVAÇÃO DE VINTE ANOS ATRÁS NO
FUTEBOL INTERNACIONAL QUE VAE SER
LANÇADA AGORA NO CAMPEONATO
BRASILEIRO.

Uma novidade do futebol internacional vinte anos atrás foi a numeração dos jogadores. Ao que parece tal inovação começou na Inglaterra e propagou-se para o continente europeu. Esteve em moda a numeração mas depois com o andar dos tempos acabou desaparecendo. Em muitos campeonatos do velho mundo até dez anos passados foram usados os números nas costas do jogador de futebol, tal como sucede com os jogadores de rugby. Todavia, quando estivemos na Europa, na taça do Mundo, em 1938 já havia saído da moda. Aliás a FIFA não exigiu nenhuma numeração de jogadores no certame mundial. Entre nós jamais se pensou nisso e no entanto houve uma época em que era justificavel tal novidade, época em que era permitida a substituição de jogadores. Com esse habito a confusão que se faz com a entrada e saída de jogadores não é pouca. No entanto não é muito util

a numeração quando se trata de campeonato local. Os jogadores são identificados facilmente em campo. O mesmo não acontece no campeonato brasileiro onde muitas vezes o publico local não conhece os visitantes. Esse habito, da numeração é bom igualmente nos prélis internacionais. Quem trouxe pela primeira vez a numeração para o Brasil foi o quadro do Celsea de Londres em 1929. Exibiu-se no Rio e em S. Paulo com os seus jogadores tendo um numero pregado ás costas — de 1 — o goleiro a 11 — o ponta esquerda. Há dezessete anos, portanto, conhecemos entre nós a inovação dos quadros numerados. Mas não ligamos. Salvo equívoco nosso o Fluminense uma vez jogou no Pacaembu com os jogadores numerados. Agora resolvemos adotar a inovação oficialmente no proximo campeonato nacional, por proposta aliás da Federação Paulista de Futebol. Moda apenas, assim cremos, pois que tudo que é modo trás com as mulheres ou com o futebol — está fadada a passar...

Um pouco de historia...

Quando se fala dos nossos clubes de futebol, já se sabe, é obrigatoria a separação dos do passado com os do presente, pois em S. Paulo ao contrario do que sucede no Rio tivemos antigamente mais grandes clubes que desapareceram dos que contamos agora. E' esse um fenomeno que pode ter varias explicações. No Rio, resistiram todos os grandes clubes do passado; em S. Paulo, desapareceram do cenario futebolistico, todos os clubes fundadores. Basta se diga que dos clubes componentes do campeonato de 1910, apenas existe o Ipiranga; dos clubes de 1921 apenas sobraram o Palestra, hoje Palmeiras, o Ipiranga, o Corinthians e o Santos. A metamorfose dos nossos clubes, tem sido continua. Somente nestes ultimos seis anos chegamos a uma completa estabilização. Nos primeiros 35 anos do campeonato houve uma ininterrupta serie de clubes que desapareceram ou que se dedicaram a outros esportes, ou que fizeram fusão, perdendo seu primitivo nome, ou enfim, por qualquer outro

TECIDOS LION TEX LTDA.

SEDAS, LÃS E VELUDOS
POR ATACADO

- QUALIDADE
- BELEZA

PREÇOS INEGUALAVEIS

RUA 25 DE MARÇO N.º 455
SÃO PAULO

Casa Marcel Kahn

RUA 11 DE AGOSTO N.º 282

(Bem em frente ao Palacio da Justiça)

TELEFONE: 2 - 3788

SÃO PAULO

•
A PREFERIDA
DOS OURIVES E
RELOJOEIROS

•
FORNITURAS E PEÇAS PARA
TODAS AS MARCAS

•
AS MELHORES FERRAMENTAS
OS MELHORES PREÇOS

motivo, tivemos um vai e vem continuo. Em consequencia, o mesmo aconteceu com o campeonato paulista que já tem 44 anos de vida. Sempre variou o numero de seus clubes, 6, 8, 10, 14, 12 e etc. Nunca foi possivel se fixar certo numero de participantes. Somente agora existe essa uniformidade. Pior foi com a sua disputa. Ora o campeonato parou na metade descansou meses, ora foi disputado num só turno, ora em turno e meio, ora desistiram de concorrer varios clubes; formulas e vida variadas e irregulares, como se ve. Para isso muito contribuiu a malefica mania da cisão. A luta politica do dissidio contribuia bastante para as anormalidades do certame. Varias vezes tivemos dois campeonatos porque existiram duas entidades que se combatiam. De 1913 a 1916, depois de 26 a 29 e mais tarde, de 35 a 37, o campeonato paulista teve vida dupla, porque imperava a desunião. Se fossemos dividir as epocas do nosso futebol, adotando-se o critério de denomina-las com o nome do principal estadio da cidade, as chamariamos de Velodromo, de 1901 a 1915, Floresta, de 1916 a 1919, Parque Antartica, de 1920 a 1939 e Pacaembu desde 1940. Em torno dessas quatro epocas gira toda a historia do futebol paulista. A Epoca Pacaembu ai está prospera em tudo, por tudo. Desde que surgiu o Pacaembu não só a popularidade do futebol aumentou cem por cento e engrandeceu o esporte rei paulista como, felizmente, nos levou á estabilidade e uniformidade do campeonato, como jamais tivemos no passado. Assim resulta que na epoca Pacaembu, desde que começou, os clubes e o numero de concorrentes são os mesmos e o campeonato oficial jamais teve interrupção, e vem sendo disputado em dois turnos. Acabaram-se aquela volubildade, os vai vem dos clubes, as cisões, a alteração do numero de concorrentes, a paralização do campeonato, as formulas de emergencia e outras irregularidades caracteristicas do passado. A epoca Pacaembu, enfim, nestes seus seis anos de vida prospera arrancou o futebol paulista da sua boemia, existencia indisciplinada e desordenada que levou durante os seus primeiros tintra e oito anos e depois disso ainda há por ai pessoal que se dizem sabidas, metidas a censores e a discursadores funebres do futebol atual...

Do São Paulo para o bem de São Paulo

Virtualmente, Roberto Gomes Pedrosa, o dinâmico, operoso e digno presidente do S. Paulo Futebol Clube, está indicado para o posto máximo da Federação Paulista de Futebol. Póde-se mesmo afirmar que nas próximas eleições presidenciais da máxima entidade paulista, Roberto Gomes Pedrosa será escolhido numa verdadeira aclamação, pela unanimidade dos representantes dos clubes profissionais. Indiscutivelmente, com a eleição de Pedrosa o futebol paulista assinalará uma das suas maiores vitórias em todos os tempos. Sim, porque o prócer sampaulino está credenciado a apresentar uma gestão excepcional, levando-se em conta o que fez de util no clube mais querido da cidade. Como se sabe, a Federação Paulista de Futebol ultimamente não tem apresentado um desenvolvimento condizente com suas finalidades de orientadora do esporte rei piratiningano. Na maioria dos seus departamentos têm-se verificado falhas das mais acentuadas, tudo isso por falta de um supervisor eficiente, de um elemento batalhador e concio de suas obrigações.

Não queremos dizer que Roberto Gomes Pedrosa irá fazer milagres na Federação. Não queremos afirmar também que com ele na Federação tudo será um autentico "mar de rosas", sem qualquer acontecimento desagradavel. Desde que exista o futebol, não deixarão de existir os "casos" que todos nós conhecemos e que infelizmente, tão cedo não desaparecerão.

Mas, temos a certeza de que ninguém poderá fazer mais do que Roberto Gomes Pedrosa na presidência da Federação Paulista de Futebol. No futebol do passado, Pedrosa, foi um dos maiores goleiros do Brasil, conquistando integral prestígio, pela sua lisura incomparavel, pela

sua correção admiravel, pelo seu espirito de luta e de sacrificios. Pedrosa defendeu as cores do S. Paulo Futebol Clube com a maior dedicação possível, assinalando episodios que ficaram gravados imorredouramente na historia futebolistica do tricolor. Neste ano, levado ao posto supremo da diretoria sampaulina, Roberto Gomes Pedrosa está assinalando os maiores sucessos, com uma politica de economia que deu ao clube os melhores frutos, conseguindo em apenas 9 meses um lucro de um milhão de cruzeiros, realizando pagamentos das dividas atrasadas do seu gremio. Está portanto Roberto Pedroza credenciado a uma excelente passagem pela presidência da Federação Paulista de Futebol, isto na hipotese do conselho deliberativo do S. Paulo não opor dificuldades á sua saída da diretoria do gremio das tres cores. O S. Paulo, com toda a certeza perderá um grande presidente. Mas, felizmente, o tricolor conta com elementos de reconhecido valor e que poderão continuar sem desvantagem a magnifica obra encetada por Pedrosa. Paulo Machado de Carvalho, Sebastião Pais de Almeida, Jorge Abdala, Virgilio Lemos da Silva, Helvecio Bastos, Thomaz Mauri e outros, certamente, não pouparão esforços para que o S. Paulo Futebol Clube continue sendo a maxima afirmação futebolistica de todo o Brasil e num futuro bem prospero alcance um posto de transcendental importancia no cenario desportivo continental. Roberto Gomes Pedrosa infelizmente deixará o S. Paulo, para magua dos sampaulino em geral. Mas ha um grande consolo para os fans tricolores, para os seus socios, diretores e conselheiros. **ROBERTO PEDROSA DEIXARÁ O S. PAULO PARA O BEM DE S. PAULO.**

Como nasceu "O Mais Querido"

CARTA ENVIADA AO S. PAULO F. C.:

São Paulo, 19 de Agosto de 1946.

Ilmos. Srs. Diretores do S. Paulo F. C. —
Capital.

Prezados Senhores,

Os abaixo assinados componentes da equipe de cronistas esportivos das Emissoras Unidas, desejando fundar uma revista mensal, sob a denominação de "O Mais Querido" (a voz do S. Paulo F. C.) destinada a servir a coletividade sampaulina, difundindo todas as atividades do S. Paulo F. C. cujo primeiro numero circulará no proximo mês de Setembro, vêm á presença de VV. SS. solicitar-lhes permissão e ao mesmo tempo o patrocínio para usar o titulo acima, alem de divulgar tudo quanto se refere á vida do S. Paulo, **INDEPENDENTE DE QUALQUER COMPROMISSO DE ORDEM MATERIAL ENTRE O CLUBE E A REVISTA.**

Na certeza de serem atendidos subscrevem atenciosamente

NICOLAU CHEQUER
THOMAZ MAZZONI.

A RESPOSTA:

São Paulo, 23 de Agosto de 1946.

Ilmos. Srs. Nicolau Chequer e Thomaz
Mazzoni — Capital.

Prezados Senhores,

Acusando o recebimento de seu prezado officio, datado de 19 do corrente, temos a satisfação de comunicar-lhes que esta Diretoria nada tem a opor quanto á pretensão de VV. SS., concedendo-lhes o direito de usar a denominação de "O MAIS QUERIDO" na revista que pretendem editar.

Fazendo votos para que o empreendimento de VV. SS. seja coroado de pleno êxito, apresentamos-lhes os protestos de nossa distinta consideração e apreço.

SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

Roberto Gomes Pedroza
Presidente.

Roberto Pedrosa brilha à frente dos destinos do São Paulo F. C.

MAIS DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS DE LUCROS REGISTRADOS NO MOVIMENTO DO TRICOLOR

A gestão Roberto Gomes Pedrosa à frente do São Paulo Futebol Clube está sendo das mais eficientes merecendo os títulos mais encomiásticos não somente dos sampaulinos como também, dos que desejam ver o progresso dos desportos em geral. Fala-se agora que o jovem paredro está para ser guindado ao posto máximo da Federação Paulista de Futebol. Trata-se de uma boa nova, não resta a menor dúvida. Mas, existe, entretanto, um grande perigo e que o DIÁRIO DE S. PAULO revela em primeira mão. Roberto Pedrosa, no fim do corrente ano está disposto a abandonar as atividades em geral. Se for eleito para a presidência da entidade máxima não continuará no tricolor mas se o seu nome não for apontado, ele estaria disposto a disistir de trabalhar. E é isso o que os sampaulinos precisam evitar porque os resultados de sua gestão, repetimos, não poderiam ser mais auspiciosos.

MOVIMENTO DO CLUBE

Atualmente mantem o São Paulo F. C. um perfeito serviço de controle do seu movimento financeiro em geral. Através dele, e sem que fosse intenção da diretoria dar qualquer publicidade para exhibir-se, a reportagem do DIÁRIO DE S. PAULO "foi descobrir dados interessantíssimos que revela a coletividade tricolor em

geral, pois muita gente que está do lado de fora não conhece esses detalhes.

Senão vejamos: A receita do tricolor nos três semestres vencidos de 1946 foi a seguinte: Departamento Profissional: Jogo de campeonato, 1.320.254,00 cruzeiros. Jogos amistosos, 412.200,90. Recuperações diversas 26.522,00. Diversas rendas: Receita patrimonial: 8.687,20. Renda extraordinária, 198.642,90. Arrecadação social, 745.047,50, formando um total de 2.711.354,50 cruzeiros.

As despesas estiveram assim divididas: Departamento profissional: Ordenados, 338.551,50; Luvas (340.842,90; Gratificação Aspirantes 1945, 24.394,20; Gratificação Aspirantes 1946, 19.700,00; Gratificação Profissionais, 16.550,00; Gratificação Tecnicos e Massagistas, 24.550,00; Seguro A. P. jogadores, 10.519,60; Desp. de Federação, 10.137,00; Despesas de viagens, 5.455,50; Despesas de transportes, 6.789,00; Despesas com refeições, 15.767,00; Material desportivo, 17.192,00; Inst. de Aposentadoria, 15.691,50; Gastos eventuais, 32.366,60; Adeantamentos e pendentes, 49.122,50; Departamento Medico, 58.315,50. Administração: — Gastos gerais. Departamento Social e Amadores: Tecnicos e materiais, 94.818,50; Assist. medico farmaceutica, 38.942,70. Despesas Gerais: Dep. socios proprietarios, 50.442,80; Despesas patrimoniais, 3.491,30; Despesas sociais, 8.375,50; Campanha p. quadro social, 31.183,60; Comissões de cobradores, 60.010,50. Soma, 1.733.921,70. Saldo a favor da Receita: Que passa para o 4.º trimestre, 977.432,80. Total 2.711.354,50.

RESUMO DOS LUCROS TRIMESTHAIS

1.º trimestre, 31-3-46, 278.436,90; 2.º trimestre, 30-6-46, 230.084,10; 3.º trimestre, 30-9-46, 468.911,80. Total, 977.432,80.

(Transcrito do "Diario de S. Paulo" de 3-11-946).

NO TRATAMENTO E NA PREVENÇÃO DAS AFECÇÕES DENTARIAS E NA BOCA

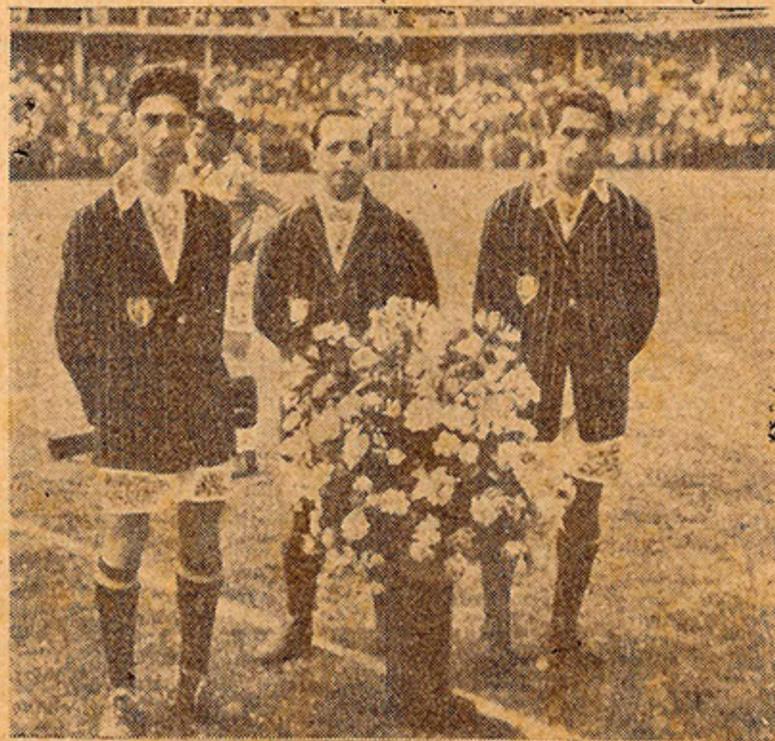
recomenda-se o

Dentifricio Biologico

porque alem de substancias apropriadas para a limpeza e higiene dos dentes, contem os ANTIVIRUS de BESREDKA.

UM PRODUTO L. P. B.

HÁ 22 ANOS...



Uma "foto" historica do campeonato brasileiro de futebol. Vemos o juiz e os "bandeirinhas" do jogo final Rio 1 x S. Paulo 0, de 1924. O árbitro foi o sr. ARY AMARANTE, veterano esportista atualmente alto mentor da Cia. Brahma, em S. Paulo e assíduo frequentador do Pacaembú.

PALMEIRAS x S. PAULO - O COTEJO REI



Há tres denominações para os principais cotejos do futebol paulista: "magestoso", para o prélio Corinthians x S. Paulo; "derby", para Corinthians x Palmeiras e "cotejo-rei", para Palmeiras x S. Paulo. E essas expressões foram criadas com rara felicidade pelo popular cronista Thomaz Mazzoni, famosamente conhecido por Olímpicus. Domingo teremos o "cotejo-rei", o prélio que sempre empolgou multidões, reunindo as equipes do S. Paulo e do Palmeiras, o primeiro em grande forma, com o titulo apreciavel de lider invicto do campeonato e o segundo, vindo de duas derrotas consecutivas, disputando neste 1946 a sua mais negativa campanha em todos os tempos. O tricolor é o favorito desse prélio, não se póde discutir. As suas "performances" neste campeonato têm sido as melhores possiveis, dando-lhe o ensejo de conquistar de maneira brilhante a taça dos Invictos que se encontrava em poder do alvi verde, após disputar vinte e tres partidas sem conhecer o amargor de uma derrota.

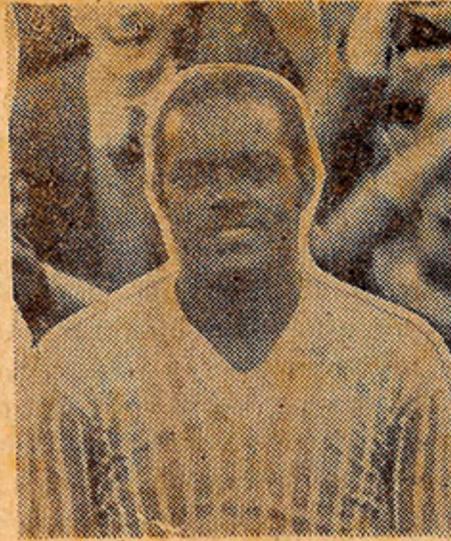
Na sua penultima peleja neste campeonato, disputada no dia 26 de Outubro, o tricolor conquistou espetacular triunfo sobre o Juventus por sete pontos a zero, revelando a sua vanguarda excelente visão das redes contrárias, enquanto que a sua retaguarda, outra vez, demonstrava magnifico poderio defensivo. O Palmeiras, no cotejo contra o Corinthians, foi derrotado por quatro pontos a 3, mas as circunstancias em que se desenrolou o prélio arruinaram bastante a ação do alvi verde, pois logo nos primeiros segundos, o alvi negro abria a contagem, chegando até a marcar quatro pontos a um. A reação do Palmeiras foi tardia e assim conseguiu apenas diminuir a vantagem contraria, embora nos minutos derradeiros ameaçasse o triunfo corintiano. E o alvi verde não foi assim uma presa tão facil para os corintianos como todos esperavam.

E' justamente quando os prognósticos lhe são desfavoraveis que o Palmeiras consegue apresentar excelentes exhibições, surpreendendo a todos com resultados positivos. Por isso, os jogadores sampaulinos devem considerar o seu antagonista de domingo como um adversário difficilimo ao extremo.

Qualquer descuido poderá ser fatal para o tricolor, possibilitando assim ao Corinthians a conquista do titulo maximo.

O S. Paulo deverá jogar de maneira superior a que apresentou contra o Corinthians, porque em todos os anos, o Palmeiras sempre lhe exigiu o maior dispendio de energias, sendo na realidade o adversario fatalista do tricolor. Mesmo inferiorizado, abatido por uma colocação de-

ficiente, o Palmeiras se agiganta nos prélios contra o São Paulo Futebol Clube. Repetimos: um cotejo difficil, difficilimo mesmo é o que se apresenta ao clube das tres cores. O Palmeiras jogará como um leão verdadeiro. Essa é a verdade. Cuidado, sampaulino, pois do contrario, alem



LEONIDAS

do Palmeiras o Corinthians estará festejando uma "sua" grande vitória. O S. Paulo terá de lutar no domingo contra todos. Sim, porque a "guerra de nervos" contra os tricoulores é uma autêntica realidade. Todos procuram por todos os meios dificultar a ação do S. Paulo, fazendo uma campanha em prol do Palmeiras... mas para o beneficio do... Corinthians!

NICOLAU CHEQUER.

TECIDOS RAYON

"São Jorge"

POR ATACADO

J. Abdalla

Ladeira Porto Geral Ns. 75-77

Caixa Postal, 86-A — Fone, 3-6880

SÃO PAULO

Os 4 tipos do futebolista

O QUE DEMONSTRARAM OS ESTUDOS FEITOS SOBRE O ASSUNTO

Sobre esse tema o dr. Worrington responde, dizendo que dos quatro tipo humanos, o "esbelto respiratorio", o "cerebral", o "bem nutrido", e o "musculoso" são especialmente aptos, o primeiro e o ultimo para a pratica do futebol. Esse divertimento tem sido classificado como rei dos jogos; já foi comparado com o xadrez e teve preferencia, porque nele intervem figuras vivas que atuam diretamente. Essas figuras são homens robustos, perfeitos, que só o chegarem a ser graças ao esporte. Todo aquele que possui um coração e pulmões forte e todos os membros — às vezes os mancos também, podem ser bons jogadores de futebol deveriam dedicarse a esse esporte, pelo menos durante alguns anos de sua juventude. São muitos os que querem destacar-se no esporte que praticam e sobre todos eles, os diretores dos clubes devem exceceter observação acurada para verificar os que têm "chance" de vitoriar, se são aptos ou não para o futebol e, antes de tudo, a posição que devem ocupar no time. Em, um mesmo clube é possível a cultura física geral, respeitadas as aptidões de cada jogador, entre os quaes se distinguem figuras altas e baixas, robustas e elemantes, gordas e magras. A diferença simples, que nem sequer escapa ao leigo na materia e dada pelos tipos altos e baixos. Nos primeiros, todas as medidas tendem a se desenvolver para o alto e nos segundos, para os lados. O dr. Coerper procurou fazer uma divisão mais sutil, distinguindo, então, quatro tipos:

1.º — o esbelto respiratorio, que corresponde, mais ou menos, ao tipo alto, que chama a atenção pelo torax grande e dilatado.

2.º — o tipo cerebral, com seu craneo particularmente desenvolvido.

3.º — o bem nutrido, que forma contraste com os tipos anteriores e corresponde ao ancho, com tendencia para a obsedidade, em toda região do ventre.

4.º — o musculoso, que se encontra entre os tipos atleticos. Suas espaldas são sumamente vigorosas.

Esses tipos não se diferenciam nitidamente. Existe uma transição entre eles. O dr. Coerper acha que o tipo musculoso pode ser definido como o basico, ou melhor, como o tipo originario dos demais. E' dele que se originam as formas de transição.

Tipos assim, encontram-se em todos os esportes e principalmente no futebol, mas apenas o esbelto respiratorio e o musculo chegam a performances notaveis. Devido á necessidade da ligeireza, nesse esporte só devem figurar as pessoas jovens; para as linhas de ataque, os dianteiros, presta-se melhor a gente esbelta e veloz, de 18 a 24 anos de idade. O limite maximo para a linha de defesa, os zagueiros, está nos 30 anos e os medios, via de regra, figuram com idade superior a essa.

Devido a resistencia e á experiencia adquirida em longos anos de pratica, qual'uer um deles pode, ainda, corresponder ás exigencias de seus postos com idade mais avançada. Kohirausch o homem compacto, muito ancho, de pernas curtas e tronco largo.

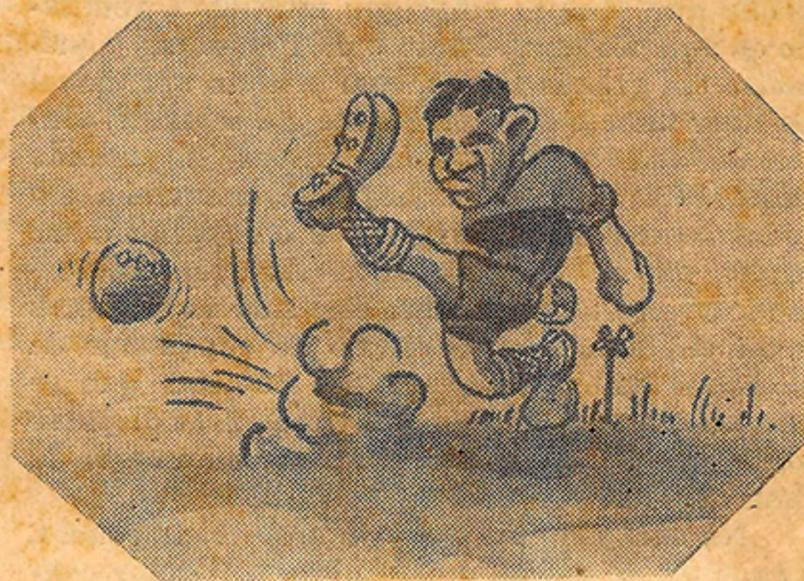
Na observação dos bons teams, de futebol, encontram-

se, sempre, os dois tipos citados: o musculoso e o esbelto respiratorio, que, em geral, corresponde ao arqueiro de estatura mais que mediana e braços compridos.

Do mesmo tipo são os medios e, em geral, toda a defesa. O medio particularmente, deve ser de estatura mediana para jogar bem de cabeça. Os atacantes, devem ser musculosos, compactos e anchos, ligeiros e desempenados.

Entre os atacantes, encontra-se todos os tipos, sem predominancia de um.

Essas indicações todas, são o resultado de um demorado estudo e tanto que mesmo os leigos na materia poderão comprova-lo. Elas apareceram da necessidade de mostrar aos organizadores das equipes o caminho a seguir, sem a grande preocupação da procura de homens forte para umas posições que os dispensam perfeitamente quando outras os exigem e não são satisfeitas.



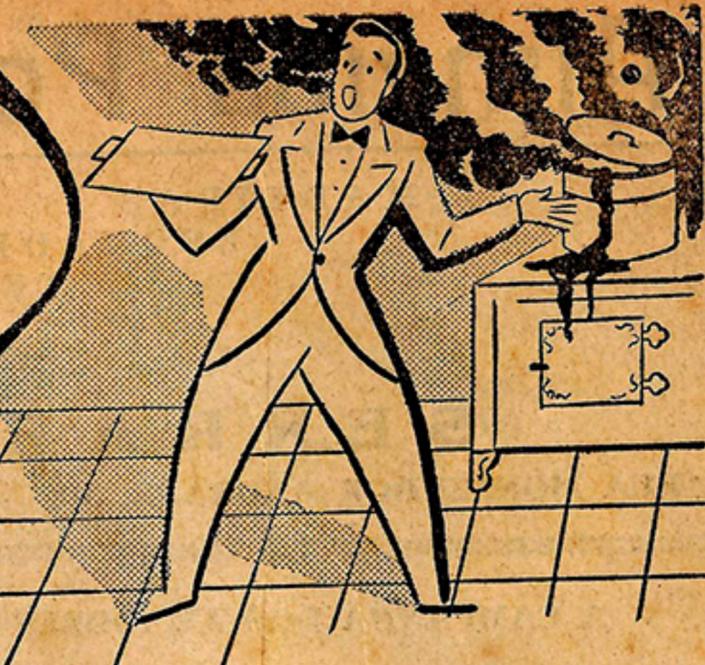
CASA MARCEL KAHN

RUA 11 DE AGOSTO N.º 282
(Em frente ao Palacio da Justiça)
TELEFONE: 2 - 3 7 8 8
SÃO PAULO

DEPOSITÁRIA DOS RELOGIOS

“OMEGA”

RELOGIOS DE TODAS
AS MARCAS PELOS
MELHORES PREÇOS



-PERDÃO, MAS
É HORA DO MEU
**BRAHMA
CHOPP!**

Tudo pode vir abaixo... Mas, ele não abandona a hora do "seu" Brahma Chopp... É irresistível... Mas, isso não é apenas uma pirraça, não... Ao contrário, essa atração está cheia de razões. É que Brahma Chopp é super-deliciosa! Isso porque há um rigor extremo na seleção dos seus ingredientes, que são o puríssimo fermento, o vigoroso malte e o aromático lúpulo. Tão saudável e gostosa bebida tinha por força, que conquistar tantos fans incondicionais por todo o Brasil!

J.W.T.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA SOCIEDADE ANÔNIMA BRASILEIRA - RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - CURITIBA - PORTO ALEGRE

Almeida Porto & Cia. Ltda.

MADEIRAS

ESQUADRIAS

TELHADOS

TACOS

"FORROSTUC"

SERRARIA ALIANÇA

RUA MONSENHOR ANDRADE, 318 — Telefone 2-9672 — S. PAULO

A CAMPANHA DOS AMADORES

Os amadores do S. Paulo estão atualmente colocados no terceiro posto no campeonato dessa categoria. O campeão é o Ipiranga com 5 pontos perdidos. O título de vice campeão será decidido no próximo domingo entre o São Paulo e Palmeiras, pois o tricolor encontra-se com 10 pontos perdidos enquanto que o alvi verde está com 8.

Jogos disputados: 13.

Vitorias: 8

Empates: 0

Derrotas: 5

Tentos pró: 38

Tentos contra: 23.

OS RESULTADOS DOS JOGOS DOS AMADORES DO S. PAULO ATÉ O MOMENTO:

Primeiro Turno	Segundo Turno
S. Paulo 4 x S. P. R. 0	4 x 2
S. Paulo 0 x Ipiranga 1	5 x 1
S. Paulo 2 x Juventus 1	3 x 4
S. Paulo 2 x Corinthians 3	2 x 1
S. Paulo 1 x Port. de Desportos 2	1 x 2
S. Paulo 5 x Comercial 2	6 x 2
S. Paulo 3 x Palmeiras 2	a ser realizado.

O quadro dos amadores: Alfredo Segundo, Russo e Laurindo; Lú, Laurino e Darin; Visses, Agá, Paulino, Valdemar e Vinhola.

Os Artilheiros: Agá 10

Vinhola 9

Laurino 5

Visses 4

Paulino 6

Valdemar 3

Lú 1.

SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE TRI-CAMPEÃO ESTADUAL DE ATLETISMO

Com a conquista do Campeonato Estadual de Atletismo do corrente ano, o São Paulo F. C. conseguiu sagrar-se tri-campeão. Ao técnico Dietrich Gerner e aos atletas campeões cuja relação vai abaixo, a Diretoria do São Paulo F. C. prestou-lhes significativa homenagem oferecendo-lhes um jantar no dia 22 p. p.

São os seguintes os atletas que concorreram para a conquista do Campeonato: Agenor da Silva — Antonio C. Figueiredo — Antonio T. A. Barquilla — Aymoré de Oliveira Carvalho — Benedito Alves da Silva — Benedito Ribeiro — Clovis da Silva — Decio Navarro — Delfim Cerqueira Neves — Edman Ayres de Abreu — Edmundo Amaral Valente — Ericlio Guimarães — Exald Gomes da Silva — Francisco de Assis Moura — Geraldo Edwirges Pinto — Germano Belchior — Hirose Yamamoto — Ielton Ayres de Abreu — João Manoel Moraes — Jordão Felipe dos Santos — José Mazzucatto — Luiz Bento Ramos — Mario Salvador — Mauro Procopio Costa — Miguel Lavolta — Nazih Buchala — Nelson Conradi — Oswaldo Guimarães Cesar — Otavio Decio Mariotto — Paulo Francisco Salles — Pedro Antonio dos Santos — Sebastião Alves Monteiro — Walter A. Kupper.

CORTINAS TECIDOS E MALHARIA

— EM GERAL —
P O R A T A C A D O

Companhia Textil Santa Catarina

DISTRIBUIDORA DOS AFAMADOS PRODUTOS CATARINENSES (RENAUX E HERING)

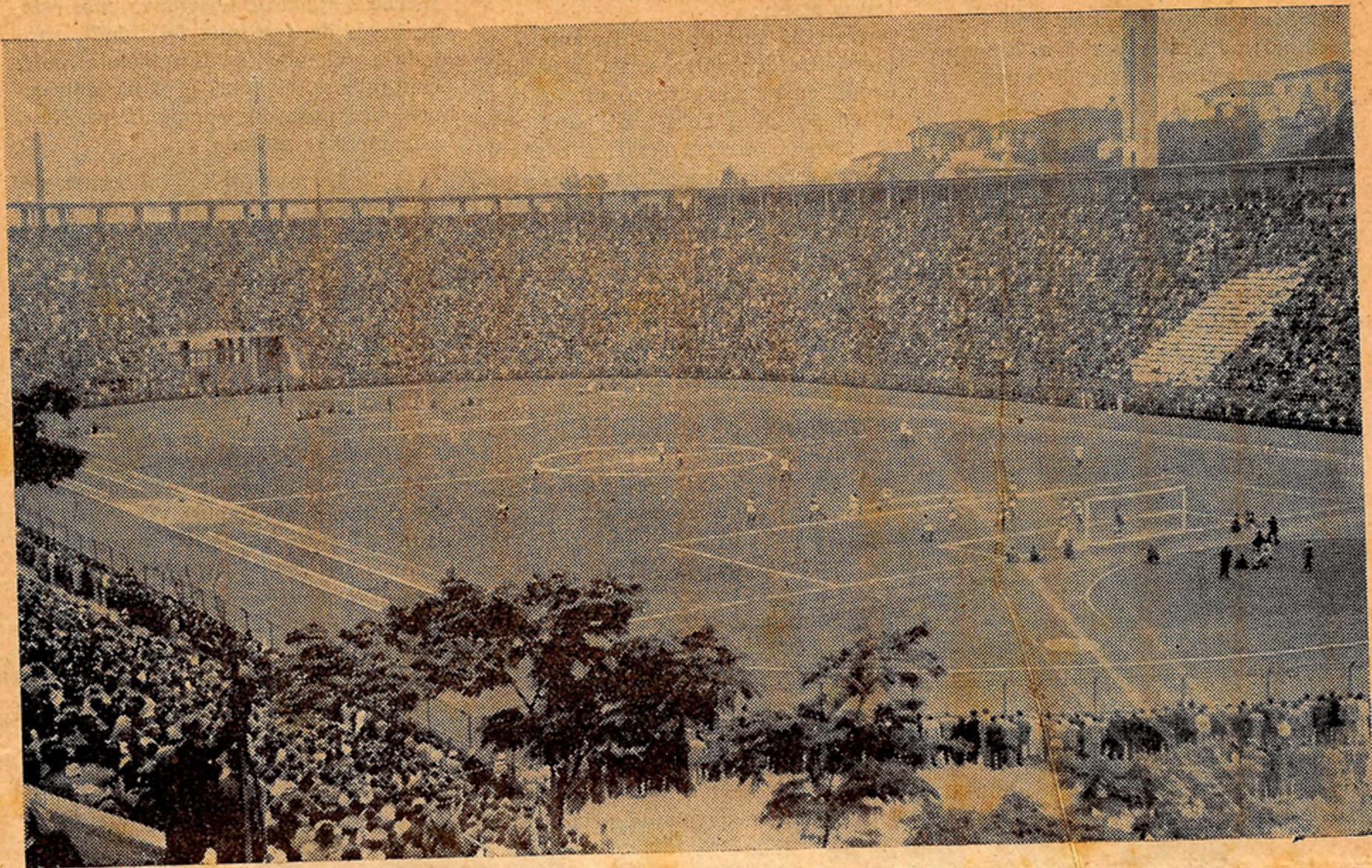
DEPÓSITO E ESCRITÓRIO:
RUA AURORA N.º 333

S. PAULO

TELEFONE: 6-5900
Telegr.: "CATARINENSE"

O Cotejo-Rei do Campeonato Paulista

★ SUA HISTÓRIA ★



Um aspecto do Pacaembú na partida decisiva de 1943

De 1916 a 1925

O que foram os jogos de campeonato Paulistano x Palestra

1916	—	Paulistano	3	x	Palestra	1
1916	—	Paulistano	2	x	Palestra	1
1917	—	Paulistano	2	x	Palestra	2
1917	—	Palestra	1	x	Paulistano	0
1918	—	Paulistano	3	x	Palestra	1
1919	—	Paulistano	1	x	Palestra	1
1919	—	Paulistano	2	x	Palestra	1
1920	—	Paulistano	1	x	Palestra	1
1920	—	Paulistano	1	x	Palestra	0

1920	—	Palestra	2	x	Paulistano	1
1921	—	Paulistano	4	x	Palestra	1
1921	—	Paulistano	1	x	Palestra	0
1922	—	Paulistano	3	x	Palestra	2
1922	—	Paulistano	5	x	Palestra	1
1923	—	Paulistano	3	x	Palestra	3
1924	—	Paulistano	3	x	Palestra	1
1925	—	Palestra	4	x	Paulistano	2

Os 6 a 0 do campeonato de 1939

Em 26 de março de 1939, no campo da rua da Moóca o São Paulo venceu o Palestra por 6 a 0, infligindo ao al-

vi-verde a maior derrota de campeonato da sua carreira. Eis os quadros:

S. PAULO — Pedrosa; Agostinho e Iracino; Fioroti, Lisandro e Felipelli; Mendes, Armandinho, Eliseo, Araken e Paulo.

PALESTRA — Jurandir; Carnera e Junqueira; Tunga, Dudu e Del Nero; Filó, Lima, Barriloti, Feitiço e Matias.

Os tentos foram feitos assim:

1.º, Eliseo; 2.º, Armandinho; 3.º Paulo; 4.º, Araken; 5.º, Armandinho 6.º, Armandinho.

VALENTIM

ALFAIATE

Alta costura para cavalheiros

RUA LIBERO BADARÓ, 346

2.º — Salas, 2/3

FONE, 2 - 3 7 3 3
SÃO PAULO

A SENSACIONAL VITÓRIA DO SÃO PAULO SOBRE O PALESTRA NO TORNEIO INÍCIO DE 1939

O São Paulo venceu de modo sensacional o Palestra por 3 a 2, sendo esta a primeira vitória do novo tricolor sobre o alvi-verde.

Dimondi foi o herói da tarde, fazendo os 3 tentos sampaulinos!

No 2.º jogo o São Paulo foi eliminado, por um "goal" de penal e por um escanteio contra zero, pelo Estudantes.

O quadro extra sampaulino foi o seguinte: Rodolfo; Garcia e Luiz; Batista, Quinzinho e Raul; Ministrinho, Breno, Diamondi, Barboza e Luizinho.

OS 4 A 0 DE 1931

Em 1931 o São Paulo venceu pela primeira vez o Palestra por 4 a 0.

Os dois quadros jogaram assim:

S. PAULO — Joãozinho; Clodô e Barthô; Milton, Bino e Fabio; Luizinho, Armandinho, Fried, Araken e Junqueira.

PALESTRA — Nascimento; Volponi e Junqueira; Loschiavo, Goliardo e Cambon; Aldo, Heitor, Romeu, Lara e Osses.

A CONQUISTA DOS "GOALS"

Os pontos, conquistados três por Armandinho e um por Araken, foram feitos assim:

1.º (12.º minuto) — Escanteio do lado direito contra o Palestra, nascendo então um cerco contra a meta Fried ao saltar contra o couro, atrai a atenção dos adversários e a bola passa, recebendo-a Armandinho, que, à vontade para atirar, consegue atirar de perto e com firmeza, sob uma ovação que ha muito não via-mos em jogos de campeonato.

2.º (19.º minuto) — Tiro de longe, rasteiro, de Araken. A ação começa no centro do campo, depois da bola sair do campo palestrino. Fried serve Junqueira e este endossa o couro a Araken. Loschiavo não vigia. A fuga está sendo feita em dois. Espera-se que o meia esquerda local atire o couro para o centro ou o leve ainda, mais eis que se decide o atirar. A bola, ajudada pelo estado do campo, ganha maior velocidade e supera Nascimento.

3.º (51.º minuto) — É feito um passe alto para à frente. Loschiavo, para não deixar passar o couro, intercepta-o propositalmente com a mão. Fabio bate o toque e a pelota depois de ser devolvida pela defesa,

vai aos pés de Armandinho, que se decide a forçar a área, passa e aparece em frente de Nascimento, que recebe a ajuda de Loschiavo, mas este ao invés de agir com felicidade, tira toda a "chance" de Nascimento, pois confunde-se e deixa a bola entrar, com decepção dos companheiro. Nascimento fica sentado.

4.º (62.º minuto) — Corrida de Luizinho e chute deste. Loschiavo está enfrente ao arco, atira-se e escanteia. Luizinho executa o pontapé de canto. A bola desce à boca da meta: Armandinho pula, toca-a de cabeça e interna-a nas rêdes.

SASTRE NA OPINIÃO DE STABILE

A visão futebolística de Guillermo Stabile abarca todos os anos da grande evolução dos esportes argentinos, tanto na era amadorista como na do profissionalismo. Nesse intervalo, o futebol argentino deu grandes jogadores e, é um fato visível — acreditem ou não — que todos eles foram "meias", ou, para usar o termo clássico, "insiders" da direita ou da esquerda.

Resolveu o jornalista Martin Lequizamón perguntar a Stabile quais foram, em sua opinião, os melhores

CIA. COMERCIAL DE VIDROS DO BRASIL
C. V. B.

Casa Mano

VIDROS DE SEGURANÇA —
INESTILHAÇAVEIS

TRIPLEX



Estoque completo para qualquer tipo de automovel

ATENÇÃO AUTOMOBILISTA!

Colocação imediata feita por especialistas habéis
— Empregamos somente materiais de 1.ª qualidade evitando-se vasamento e infiltração de água

VISIBILIDADE PERFEITA NOS PARABRISAS,
VIDROS PLANOS — CRISTAIS —
MOLDURAS



— Avenida Rangel Pestana N.º 1263 —

TELEFONE: 2-9471

Nagib Buchaim

ESPECIALIDADE
EM
SEDAS RAYON



Rua 25 de Março, 761

Caixa Postal N.º 802 — Fone, 3-4503

SÃO PAULO



Eis o que aconteceu ao XI "garoto" no seu jogo com o Corinthians...

eu destaque Antonio Sastre e José Manuel Moreno.

Sobre Sastre que hoje atua no quadro constelar do S. Paulo F. C., disse:

— Talvez tenha sido Sastre o mais completo de todos os "meias" que citei. Ainda haverá muitos anos a decorrer antes que o futebol possa produzir um "insider" igual a esse. Tinha o verdadeiro genio futebolístico — uma grande intuição e um pleno domínio da "canha". Era daqueles de quem se pensa sempre que tem a pelota, a qual vai sempre onde eles estão. Seu chute é rápido, bem medido e o seu tiro é perigoso, de ambos os pés, e o seu cabecear é dos mais habéis. Sastre é tão completo, ou mais do que Seoane e Cerro.

Maior vitória do Palmeiras — 4 a 1 no campeonato de 40.

Autor do 1.º tento do cotejo — Fried.

Autor do ultimo tento do cotejo — Remo.

OS RECORDISTAS E LONGEVIDADE

Só existe um craque lentre os vinte e dois que atuaram em 30 e estará em atividade domingo. — Luizinho conseguiu em sua grande carreira um recorde que bem poucos jogadores tiveram a honra de possuir: vem atuando desde 30 e ainda é considerado o melhor ponteiro direito

MAXIMOS E MINIMOS

Maior vitória — Do São Paulo, 6 a 0. em 1938.

Maior renda — Cr.\$ 552.000,00, em 1944.

Craques mais antigo do cotejo — Luizinho Joga desde 1930.

CIFRAS DO "COTEJO-REI"

Vitorias do Palmeiras, 13; vitorias do São Paulo 7; empates, 8 jogos, 28, "goals" pró Palmeiras, 45; pró São Paulo, 39; total de "goals" 74; maiores vitorias; do São Paulo, 6 a 0; do Palmeiras, 4 a 1.

Falta-lhe

ENERGIA?



Sente-se abatido ao fim do dia? O trabalho parece-lhe uma penitência? Falta-lhe entusiasmo? O Biotônico Fontoura, fortificante que os médicos recomendam, tem devolvido a milhões de pessoas a alegria e o gosto de viver. O Biotônico Fontoura abre o apetite, renova as forças, restaura as energias perdidas. Bom para todas as idades.



Fontoura

BIOTÔNICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

"Isto é o São Paulo F. C."

Geraldo José

Seria querer desfazer muito, ou melhor, seria querer tapar o sol com a peneira (para usar-se, a voz do povo) negar a grandiosidade com que foram cercados os festejos dos sampaulinos pela conquista do tradicional troféu instituído pelos prezados colegas de "A GAZETA". Para muitos, tudo aquilo foi de um exagero inconcebível. E, esses mesmos ao recriminarem o São Paulo F. C. pelo aparato e barulho com que realizou a viagem da taça, não imaginaram o que teria sucedido se as coisas não saíssem como saíram... A tremenda guerra de nervos, desencadeada durante duas semanas contra tudo e contra todos do S. Paulo F. C. assim nos permite falar.

Mas, demonstrando, ainda uma vez, que estão à altura da agremiação a que orgulhosamente pertencem, tanto dirigentes como jogadores e torcedores souberam suportar essas "coisinhas"... souberam enfrentar e vencer galhardamente o ambiente que então se formara.

Dai a imensa e sincera satisfação de que se acharam, e até hoje se acham possuídos, todos os que formam nas brasileiríssimas fileiras do clube das três côres...

— Foi com elevação e respeito, de quem são dignos todos os demais gremios que formam a grandesa esportiva de nossa terra, que a grande conquista sampaulina foi comemorada. O que se viu no grande cotejo, foi algo que serviu, para muito bem demonstrar o quanto vale o esforço e o entusiasmo da gente tricolor. A impressão que se teve naquela grande noite, foi a de que o S. Paulo é, de fato e por direito, o "DONO DA CIDADE"... E, a base de tal afirmativa está no apoio decidido da nossa população áqueles festejos.

Parecia até que toda São Paulo fizera questão, em se postando em todo o trajeto do cortejo, de ser a moldura

mais linda e consagrada para tão ordeira comemoração. Carros alegóricos originais, interessantes, oitocentos carros particulares, bandas de música, cavalariões da nossa F. Pública, batedores da Polícia Especial, fôgos, confetis, serpentinas, tudo em profusão e, o que é principal, ordem, muita ordem. Foi assim que os sampaulinos tomaram conta da sua cidade comemorando o grande e sensacional feito.

E' por isto tudo que o sampaulino enche o peito e diz alto e bom som, para quem quiser ouvir...

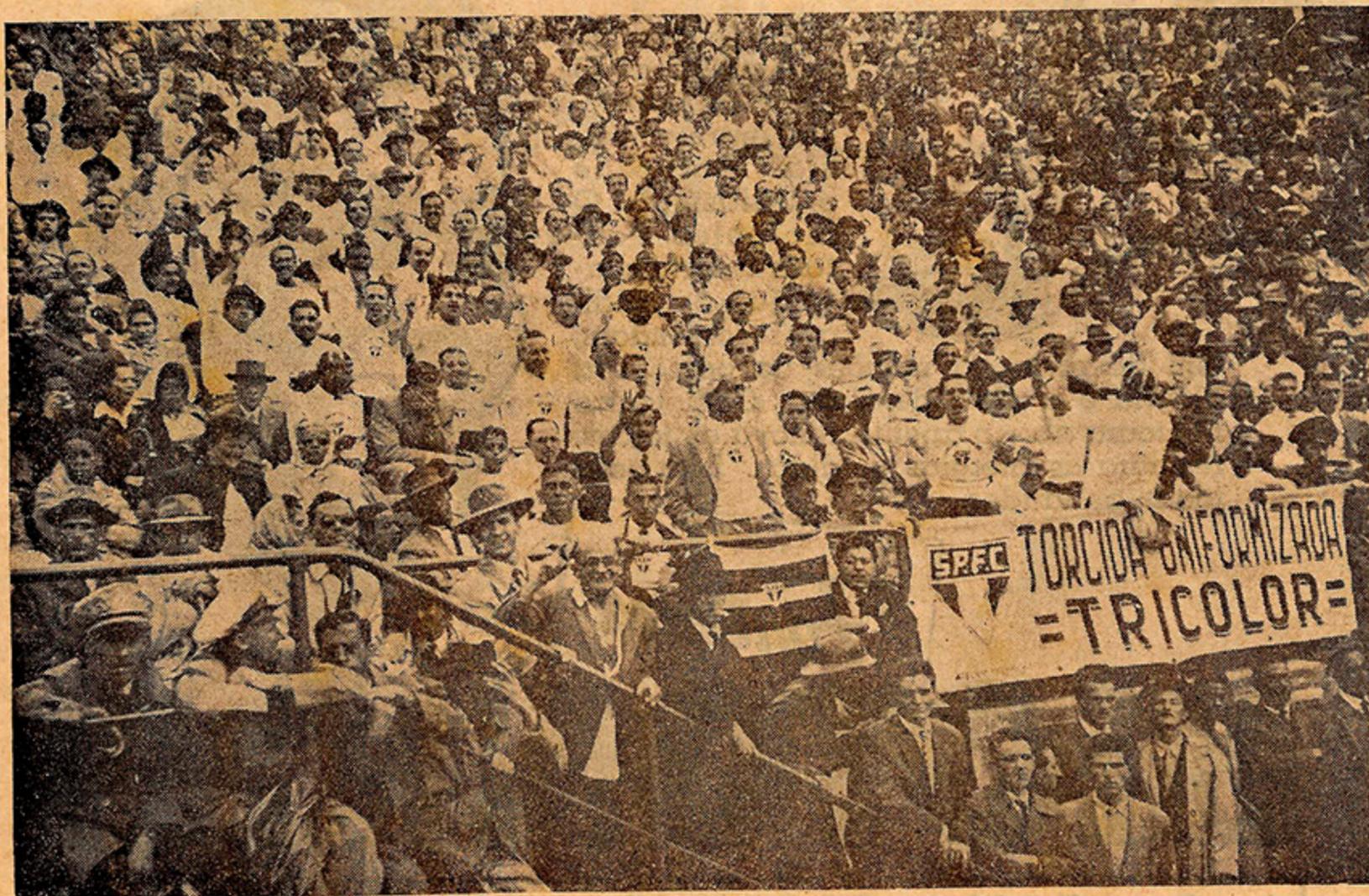
"ISTO E' o SÃO PAULO F. C."!!!

FOI SÓ 7 a 0...



— Menino, cresça e apareça...

NO "MAJESTOSO" FOI ASSIM...



A torcida uniformizada tricolor vibrando diante dos 2 a 1...

Tetra - Campeão Paulista!



O quadro "aspirante" do São Paulo campeão de 1943-44-45-46

CAMPEONATOS DE ASPIRANTES CONQUISTADOS E JOGOS QUE PARTICIPARAM E NUMERO DE TENTOS NO CORRENTE ANO

- Americo Salomão** — tetra-campeão — 19 jogos — 7 tentos.
- Leopoldo José** — tetra-campeão — 18 jogos — 11 tentos.
- Fernando Sais** — tri-campeão — 18 jogos — 14 tentos (vazados).
- Francisco Rigorazza** — tri-campeão — 18 jogos — 2 pontos.
- André Pacini Netto** — bi-campeão — 18 jogos — 22 tentos.
- Paulo Jacob** — bi-campeão — 18 jogos — 1 tento.
- Alfredo Pompilio** — tetra-campeão — 16 jogos — 1 tento.
- Saverio Romano** — tetra-campeão — 15 jogos.
- Antonio Alarcon Arias** — tetra-campeão — 15 jogos — 6 tentos.
- Antonio Ferreira D'Azambuja** — bi-campeão — 7 jogos.
- Manoel Machado Castanheira** — campeão — 4 jogos.
- Renato Rana** — bi-campeão — 3 jogos.
- Yeso Amalf** — tetra-campeão — 2 jogos — 2 tentos.
- Nivacir Innocencio Fernandes** — campeão — 1 jogo — 1 tento (vazado).
- Ruben Marcial Barrios Ganzalez** — tri-campeão — 1 jogo.
- Assad Zarzur** — campeão — 1 jogo.
- Lino Mancila** — campeão — 1 jogo.

RESULTADO DOS JOGOS DE CAMPEONATO

Primeiro Turno	Segundo Turno
São Paulo 4 x Jabaquara 1	1 x 0
São Paulo 3 x Portuguesa Santista 1	4 x 1
São Paulo 4 x S. P. R. 0	3 x 1
São Paulo 3 x Ipiranga 1	1 x 0
São Paulo 4 x Juventus 1	6 x 0
São Paulo 2 x Corinthians 2	0 x 0
São Paulo 2 x Portuguesa de Desportos 2	1 x 0
São Paulo 8 x Comercial 1	0 x 1
São Paulo 3 x Santos 1	3 x 1
São Paulo 0 x Palmeiras 1	a ser realizado

BALANÇO DOS CAMPEONATOS DE ASPIRANTES REALIZADOS PELO SÃO PAULO F. C. em 1943 - 44 - 45 e 46

	1943	1944	1945	1946	Total
Jogos	20	20	20	19	79
Disputados	20	20	20	19	79
Ganhos	17	15	16	14	62
Empatados.	3	3	3	3	12
Perdidos.	0	2	1	2	5
Tentos pró	78	75	63	53	269
Contra	22	24	21	15	82

Observações: — Em 1945 em jogo para desempate do campeonato o São Paulo venceu o Corinthians por 3 x 0, jogo esse que não está computado na relação acima.

Heli

Futebol não é numero de "music-hall"...

Há tempos quando de uma discussão entre dois clubes surgiu a idéia de um jogo desafio com a bolsa ao vencedor. Como os leitores devem estar lembrados o Ipiranga convidou para tal desafio o São Paulo. Então contra essa má lembrança escrevemos um artigo condenando a infeliz idéia.

Dizíamos que futebol não deveria ser confundido com circo e luta livre de lutadores ciganos na maioria das vezes explorados por empresarios habéis. Nessa atividade sim, justifica-se o desafio individual com a bolsa ao vencedor e outras panacéias. A idéia daquede jogo desafio que era entre o S. Paulo e o Ipiranga para um prelio noturno foi por agua abaixo e nem se poderia pensar sequer de léve que fosse iniciada uma tal prática no futebol. Recentemente, com o sucedido no "Magestoso" surgiu quem desinterrou essa desagradavel sugestão para um jogo desafio entre o Corinthians e o São Paulo, com bolsa ao vencedor, tal como fazem os lutadores ciganos dos chamado "catch-catch-as-can". Não é possível. Seria desmoralizar o futebol que precisa de quem o prestigie e não de quem o torne uma xaropada.

Aliás queremos dar os nossos parabens áquele diretor do Corinthians que imediatamente sabedor desse desafio disse o que tinha a dizer como bom qaredro de futebol, que o seu clube não era dirigido com a mentalidade de quem dirige troupe de jogadores de "catch-catch-as-can", esporte de "music-hall". Muito bem. Gostamos dessa declaração e é de se esperar que não mais se pense numa tal bobagem. Corinthians e São Paulo têm que medir bem as suas responsabilidades e não pensar em revanches e em rixas. Corinthians e São Paulo sabem quando se devem defrontar no campeonato paulista, na taça Cidade de São Paulo ou em ocasião oportuna quando não se pensa em bolsa ao vencedor e sim em decidir verdadeira supermacia no gramado, jogando pela classificação do campeonato ou pela primazia da série invicta ou pela conquista da Taça Cidade de São Paulo ou, enfim, por outro qualquer torneio com finalidade séria. Futebol não é "music-hall". Respeitemos sua ética e sua finalidade esportiva. Os clubes S. Paulo e Corinthians não são ciganos, lutadores ou malabaristas de feira de amostra...

T. M.

GIJO

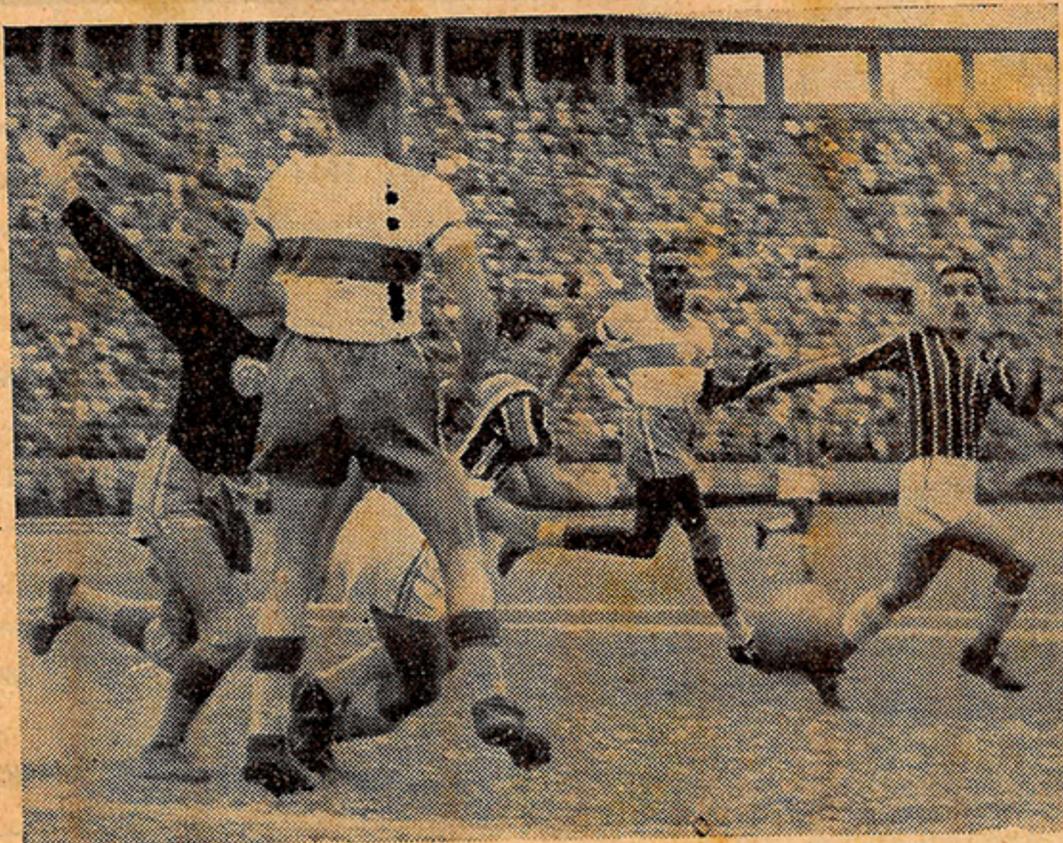
O MELHOR GOLEIRO DO CAMPEONATO DE 46

Romualdo Spérto. Nasceu em 1920, em Ipaussú, cidade do nosso interior, estando pois com 26 anos de idade. Ainda jovem, deu inicio á sua carreira,

atuando pelo clube de sua terra natal, como ponteiro direito. Um dia, quando o C. A. Ipaussuense atuava contra um gremio de uma cidade vizinha, o goleiro de Ipaussú sofreu forte contusão, e Gijo improvisou-se arqueiro disputando grande parte do jogo, com inteiro exito, praticando sensacionais defesas. Foi descoberta a sua posição. A partir dessa data,

Gijo não mais deixou a méta, chegando a ser o maior guardião da zona sorocabana. Um dia foi atraído ás fileiras do São Bento de Marilia, onde acabou se consagrando de vez. Um diretor do antigo Palestra, que o viu em ação defendendo a méta do São Bento, convidou-o para treinar no alvi-verde. Aceitou a oferta e veio para São Paulo, conseguindo inteiro êxito. No então Palestra, conseguiu o titulo de campeão paulista de 1940. Depois de dois anos, rumou para o Fluminense do Rio, passando a ser suplente de Batatais. Contudo, em 1943, conseguiu se firmar como titular, e disputou mais da metade do certame carioca como efectivo, tendo sido campeão brasileiro pela seleção carioca nesse mesmo ano, surgindo como reserva de Batatais. Participou de todos os prelios do São Paulo, até a conquista do titulo maximo de 45, quando para aqui veio, aparecendo tambem como um dos arqueiros menos vazados daquele campeonato. Sua vinda para o tricolor se deu em 1944, quando conquistou o titulo pelos aspirantes naquele ano. Casou-se há tempo, sendo pai. E' um "crack" internacional, pois esteve com o São Paulo no Uruguai, e recentemente no Paraguai. E' um profissional correto e muito leal. Eis a historia esportiva do guardião do tricolor.

CONTRA O S. P. R....



Contra o S. P. R. o tricolor superou sua 22 partida invicta deste ano. Aí vemos uma operação na área "ferroviária"

Aurelio Bellotti



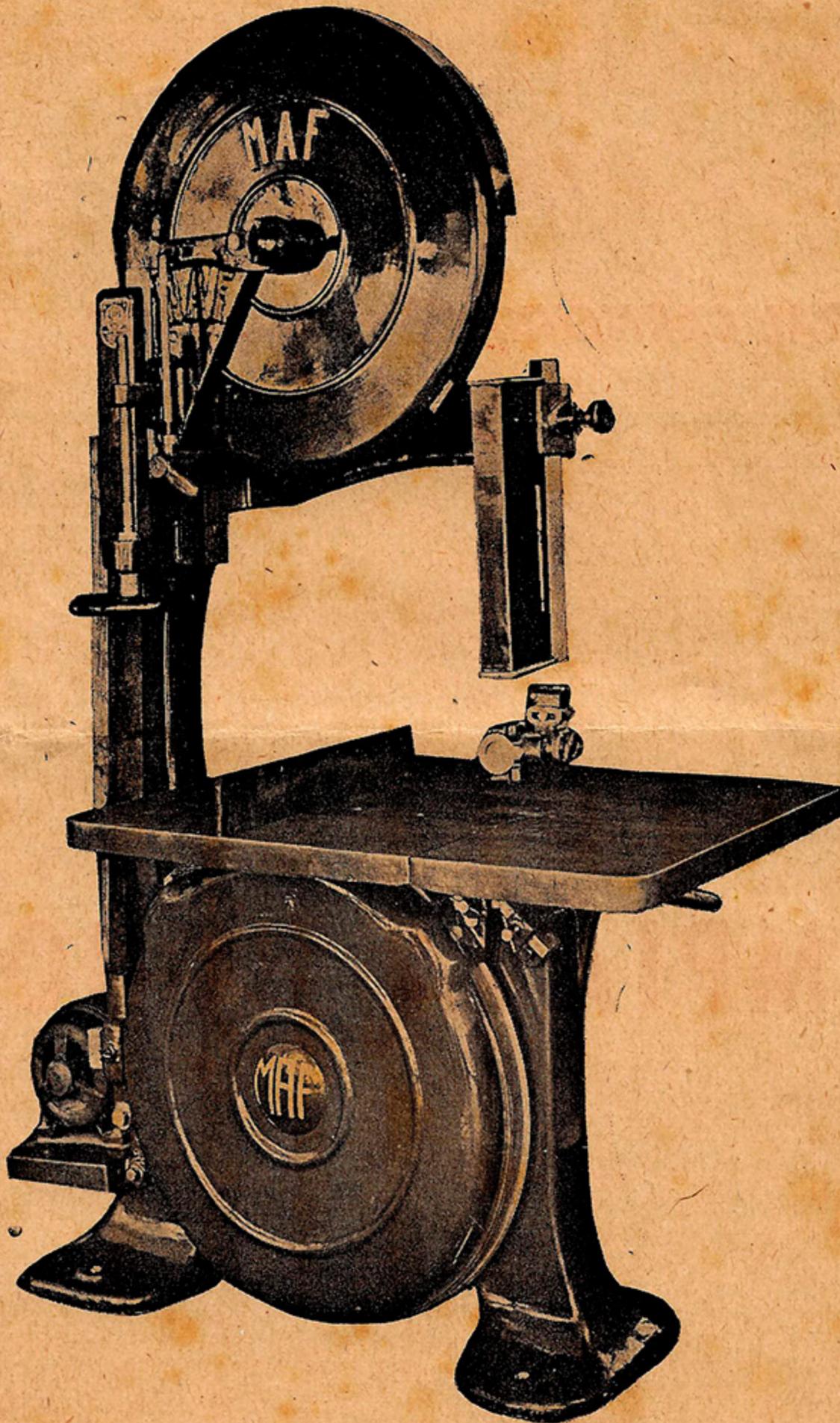
Manoel Ambrosio Filho

★ (SUBSIDIARIAS E AGENTES EM TODOS OS ESTADOS) ★

SERRA DE FITA
"MAF. 1".

MAQUINAS
PARA
MAD EIRAS
"MAF".

PRENSA "MAF",
de 6, 12, 22, 40 e 60
toneladas.



MAQUINAS
MECANICAS
EM GERAL
PELOS
MELHORES
PREÇOS.

MAIOR
GARANTIA.

MAIOR
RENDIMENTO.

Rua 2 5de Março Ns. 270-280
S Ã O P A U L O
(BRASIL)

FABRICANTE
IMPORTADOR
EXPORTADOR

Fones: 2-9817, 2-5435 e 3-4581
Telegramas: "Mambrosiofil"
Caixa Postal, 232-A

**CONFEÇÕES
FINAS**

Casa LIMA

**PARA HOMENS
RAPAZES E
SENHORAS**

RUA GENERAL CARNEIRO, 47 - FONE: 2-4274.



**Às pessoas de sua estima
Recomende a Casa Lima**

**O MAIS COMPLETO PROGRAMA
ESPORTIVO DO RADIO**

"OLIMPIADA SONORA"

Direção e redação de

NICOLAU CHEQUER

DIARIAMENTE, DAS 20,00 AS 20,30 HS.

OUÇAM AINDA:

- A's 7,45 — Alvorada Esportiva, com Carlos Costa
- A's 12,30 — Picando o couro, com Pedro Luiz
- A's 19,00 — Na Varzea quem canta é o galo, com Manuel Cristino
- A's 19,15 — Olho mecânico, com De Lorenzi, O. Nascimento e Pereira Cristino
- A's 20,30 — Corpo a corpo
- A's 20,35 — A voz do esporte
- A's 20,40 — Ellas no esporte, com Ana Tereza
- A's 20,50 — Agarre como puder
- A's 20,55 — Charuto e Fumaça

RADIO PANAMERICANA
A EMISSORA DOS ESPORTES

TIP. ROSSOLILLO — RUA RUI BARBOSA, 333 — S. PAULO

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM

MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO

JOÃO FARAH

2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ